



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTÉ 60-FONE: 3901-3766



PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DO CEI 03 – TAG 2024 - 2028



IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM, E VOCÊ, COMO É?

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	3
2	APRESENTAÇÃO.....	4
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	7
5	FUNÇÃO SOCIAL.....	13
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR 2024	14
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
9	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	19
9.1	Objetivo Geral:	19
9.2	Objetivos Específicos:	19
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR	29
12.1	Organização dos tempos e espaços	29
12.2	Relação escola-comunidade.....	29
12.3	Relação teoria e prática	30
12.4	Metodologia de ensino	30
12.5	Organização da escolaridade	31
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	31
13.1	Projeto Brincar	33
13.2	Projeto Alimentação	35
13.3	Projeto Cultura da Paz.....	36
14	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	37
14.1	Avaliação para as aprendizagens	37
14.2	Avaliação larga escala	37
14.3	Avaliação institucional.....	38
14.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	39
14.5	Conselho de classe.....	40
15	PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	42
15.1	Serviço especializado de apoio à aprendizagem	42

15.2	Orientação educacional	42
15.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos	42
15.4	Profissionais de Apoio Escolar.....	42
15.5	Biblioteca Escolar	43
15.6	Conselho escolar	44
15.7	Profissionais Readaptados	45
15.8	Coordenação Pedagógica.....	45
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	46
16.1	Redução de abandono, evasão e reprovação	46
16.3	Desenvolvimento da Cultura da Paz.....	47
16.4	Transição Escolar	48
17	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	49
17.1	Gestão Pedagógica	49
17.2	Gestão de Resultados Educacionais	58
17.3	Gestão Participativa	60
17.4	Gestão de Pessoas.....	63
17.5	Gestão Financeira.....	64
17.6	Gestão Administrativa.....	64
18	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	65
19	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
20	ANEXOS	68
20.1	PLANO DE AÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	68
20.2	PLANO DE AÇÃO: PROFESSOR READAPTADO	73
20.3	PLANO DE AÇÃO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	76

1 IDENTIFICAÇÃO

EQUIPE GESTORA

DIRETOR: ROBSON ANACLETO DA SILVA

VICE-DIRETORA: ANGELICA REGINA DE LARA BRITO

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: EVANEIDE DO NASCIMENTO E SILVA

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: ELIZÂNGELA MOREIRA DA SILVA

SECRETARIA ESCOLAR

SECRETÁRIA: MICHELLE SILVA DE OLIVEIRA MIRANDA

EQUIPE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COORDENADORA: ZENÓBIA DE ARAUJO CORREA DE SOUZA

CONSELHO ESCOLAR

MEMBRO NATO: DIRETOR ROBSON ANACLETO DA SILVA

PRESIDENTE: MARISTELA ABADIA DO PRADO IMFELD

SEGMENTO PAIS: GABRIELLA NASCIMENTO FERREIRA DA SILVA

SEGMENTO AUXILIAR: ANA LÍDIA CAVALCANTE ANDRADE

SEGMENTO ALUNOS: DAIENE PEREIRA RODRIGUES DE CASTRO

EQUIPE ORGANIZADORA DO PPP

VICE-DIRETORA: ANGELICA REGINA DE LARA BRITO

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: ELIZÂNGELA MOREIRA DA SILVA

COORDENADORA: ZENÓBIA DE ARAUJO CORREA DE SOUZA

2 APRESENTAÇÃO

O processo de construção do PPP deu-se através da participação da Equipe Gestora, Professores, Auxiliares e Pais. A importância da participação vem sendo ressaltada pela Equipe Gestora como defesa da gestão democrática. No entanto, embora nenhum segmento tenha uma importância menor que a do outro nesse trabalho coletivo, é importante definir, com clareza, as responsabilidades que cada um deve assumir, considerando a existência de funções dentro da escola e foi assim que o PPP foi elaborado levando em conta o papel de cada um no processo democrático. Todos tiveram o seu espaço de participação: Direção, professores e profissionais de suporte pedagógico foram responsáveis diretos pela mobilização da escola e da comunidade para a construção da proposta. Coube-lhes a tomada de decisões sobre conteúdos e métodos de ensino. Os alunos foram fontes de informação das necessidades de aprendizagem, que se vão constituir no núcleo das preocupações da escola. Foram eles, de fato, o alvo de todo o esforço. Os pais e a comunidade participaram das decisões sobre o orçamento e a utilização dos recursos financeiros que a escola recebe através do Conselho Escolar. Além disso, os pais participaram das discussões sobre o que esperam da escola para o ano letivo, sobre o uso do espaço e do tempo escolar e sobre as formas de organização do ensino que a escola adotará. O processo de mobilização deu-se através de encontros na coordenação pedagógica, reunião com os pais, formulário google para levantamento de informações, reunião com o conselho escolar onde congrega os representantes dos diversos segmentos da escola e levantamentos e observações dos professores para os anseios das crianças. Uma das mais importantes tarefas da equipe gestora é encontrar pontos de partida para atingir um nível esperado de mobilização, pois, durante o processo, muitas dificuldades, atividades pedagógicas, anseios irão surgir e cabe a equipe gestora manter o processo contínuo de mobilização que envolve elaboração, execução, acompanhamento, avaliação e reelaboração do PPP.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 03, que está situado no Setor M Norte de Taguatinga, na QNM 36 conjunto B2 lote 60, iniciou suas atividades em fevereiro de 1989, através da Resolução nº 2.782/89, Portaria nº 152 de 1.110/96 – SEDF, no mandato do então Governador o Sr. Joaquim Domingos Roriz, inicialmente como Escola Classe 51 de Taguatinga. Esta unidade escolar surgiu devido à grande necessidade da comunidade local, atendendo aos alunos de 1ª a 4ª série, assim construída em regime de mutirão.

Em 2003 a escola passou a funcionar como Centro de Educação Infantil 03 de Taguatinga, atendendo a demanda de alunos de quatro a seis anos de idade, em virtude da redução expressiva do número de alunos de 1ª a 4ª série. Essa clientela foi remanejada para as escolas próximas as quadras da comunidade.

A partir de 2006, o CEI 03 de Taguatinga passou a atender exclusivamente crianças com idade pré-escolar (4 e 5 anos) devido à implementação do projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), na Diretoria de Ensino de Taguatinga, que cumpria a lei de Ampliação Nacional do Ensino Fundamental para 9 anos.

Em julho de 2007, o CEI 03 de Taguatinga foi contemplado com a reconstrução do prédio, pelo então Governador Sr. José Roberto Arruda. Fomos então encaminhados, tanto os alunos como os funcionários, para o espaço cedido pela Escola Classe 45 de Taguatinga, onde permanecemos até julho de 2008, quando recebemos o novo prédio cuja inauguração foi em 05 de agosto de 2008.

No ano de 2008 recebemos o prédio reconstruído em consonância a Meta 1 PPA – 1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa seguinte visando ao ingresso do aluno de 6 anos no ensino fundamental. O Centro de Educação infantil 03 de Taguatinga. Possui hoje a seguinte estrutura física:

- 10 salas de aula;
- 01 sala de leitura;
- 06 banheiros para alunos (inclusive adaptados para PNE);
- 01 cantina com depósito e despensa;
- 02 banheiros para os funcionários;

- 01 sala para direção;
- 01 sala para readaptadas;
- 01 sala de secretaria;
- 01 sala para professores;
- 01 sala para auxiliares de educação;
- 01 parquinho infantil;
- Área de lazer contendo: pula-pula, piscina de bolinhas e chuveirinho;
- 02 jardins;

Nesses 25 anos de fundação, estiveram à frente, na administração do CEI 03 de Taguatinga, exercendo a função de Diretor, os seguintes professores:

-1989 a 1990 - Diretora Leir Lobo de Oliveira;

-1991 a 1995 - Diretora Maria das Graças dos Santos Monteles;

-1996 a 1999 - Diretora Cristina Célia Rocha de Macedo;

-2000 - Diretora Cleide da Cunha Oliveira;

-2001 a 2007 - Diretora Ana Maria Ballerini;

-2008 a 2009 - Diretora Cátia Cilene Leite da Silva;

-2010 a presente data - Diretor Robson Anacleto da Silva;

O CEI 03 de Taguatinga atende alunos da Educação Infantil, com faixa etária entre 4 e 5 anos, distribuídos em classe comum, classe de integração inversa e classe especial.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Atualmente o CEI 03 de Taguatinga atende alunos da Educação Infantil, com faixa etária entre 4 e 5 anos, Turmas Regulares, Inclusiva e de Classe Especial TEA (Transtorno do Espectro Autista). As turmas são assim distribuídas:

MATUTINO			VESPERTINO		
Período	Nº de Turmas	Qtd de Alunos	Período	Nº de Turmas	Qtd de Alunos
CE / TEA	02	03	CE / TEA	02	04
1º Período	04 Turmas inclusivas	56	1º Período	05 turmas inclusivas	74
2º Período	05 sendo 04 turmas inclusivas	80	2º Período	04 sendo 02 turmas inclusivas	88
Nº de alunos matutino		139 alunos	Nº de alunos Vespertino		166 Alunos

Nossa organização administrativa divide-se em:

Direção

- Diretor: Robson Anacleto da
- Vice-diretora: Angelica Regina de Lara
- Supervisora Administrativa: Evaneide do Nascimento e Silva
- Supervisora Pedagógica: Elizângela Moreira da Silva

Secretaria

- Chefe de secretaria: Michelle Silva de Oliveira Miranda
- Auxiliar de secretaria: Nilza Barbosa de Almeida

Coordenação Pedagógica

- Coordenadora: Zenóbia de Araújo Correa de Souza

Orientadora Educacional

- Maristela Abadia do Prado Imfeld

Sala de Leitura

- Keite Cristina Neiva da Costa

Monitor

- Ana Lúcia Cavalcante Andrade
- Sizenanda Silva de Oliveira

Educador Social

- Júlia Alves de Carvalho
- Eliete de Sousa Teles
- Andréia Alves Félix Gomes
- Luciana Araújo de Lima
- Wanderléia Araújo Costa
- Geovanna de Sousa Reis
- Allanis Katrini Mesquita
- Bruna Ramos Barbosa

Conservação e Limpeza

- Alda Aparecida Vidal de Souza
- Goretti Felinto da Silveira

- Elisângela Souza Rocha Lima
- Kécia Pereira de Sobral
- Maria Luzinete de Sousa Silva Santos
- Adriana Gomes Carneiro

Copa e Cozinha

- Lanna Karla A. Liores
- Rosane Melonio Costa

Apoio à direção

- Ana Clébia Macedo do Lago
- Ana Cristina Teixeira da Cunha
- Aparecida de Lurdes Guimaraes Sena

Portaria

- Joel Macedo Chaves

Vigilância

- Flávio Roberto Tomaz de França
- Marcus Roberto Brandão Chaves
- Júlio César Souza dos Santos
- Jacqueline dos Santos Faustino

Professores e turmas- Ensino Regular /Turma Inclusiva e Ensino Especial

Turno Matutino

Sala	Professora	Série
01	Núbia Sibebe de Macedo Pereira	1º Período II
02	Gabriella Nascimento Ferreira da Silva	1º Período II
04	Rosilene da Silva Santos	1º Período II
05	Alessandra Figueiredo Moreira Gondim	1º Período II
06	Marquênia Lucélia Queiroz e Silva	2º Período II
07	Telma Elita da Silva	2º Período II
08	Contrato: Ana Stefane Miranda Carvalho	2º Período II
09	Contrato: Sarah Soares de Assunção Viajante	2º Período II
10	Cátia Cilene Leite da Silva Alcobaça	2º Período CC
	Francineide Pereira da Silva	TEA B
	Contrato: Kely Cristina de Oliveira	TEA A

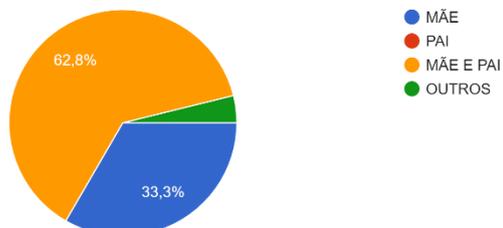
Turno Vespertino

Sala	Professora	Série
01	Contrato:	1º Período II
02	Robson Anacleto da Silva Contrato: Amanda Vieira Santiago Silva	1º Período II
04	Contrato: Esther Machado Morais	1º Período II
05	Lúcia Aparecida F. da Silva	1º Período II
06	Angelica Regina de Lara Brito Contrato: Ivaneide Soares Santos	1º Período II
07	Contrato: Amanda Rafaela dos Santos	2º Período II
08	Contrato: Rebeca dos Santos Silva	2º Período II
09	Contrato: Janine Nascimento Carvalho	2º Período CC
10	Contrato: Maria Rejane da Silva Sousa	2º Período CC
	Contrato: Ana do Socorro Castilho	TEA D
	Contrato: Ayla maria dos Santos do Couto.	TEA C

REALIDADE ESCOLAR (GRÁFICOS)

COM QUEM O ALUNO VIVE?

129 respostas



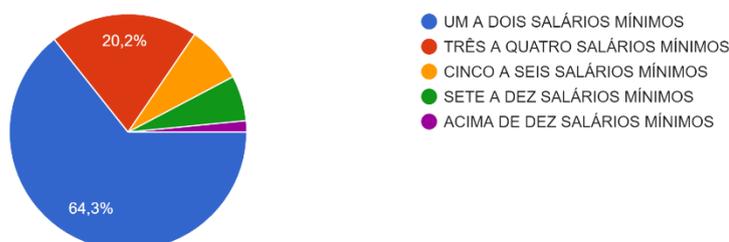
SUA RESIDÊNCIA É?

129 respostas



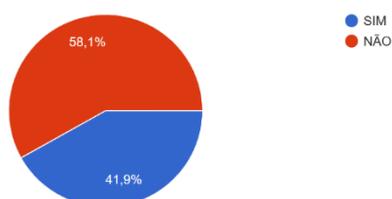
QUAL A RENDA MENSAL DA SUA FAMÍLIA?

129 respostas



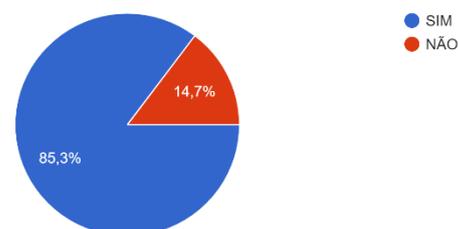
O ALUNO(A) UTILIZA MEIO DE TRANSPORTE PARA CHEGAR A ESCOLA?

129 respostas



O ALUNO(A) MORA PERTO DA ESCOLA?

129 respostas



DADOS COLETADOS ATRAVÉS DE FORMULÁRIO GOOGLE ENVIADOS AOS PAIS EM 2024

Para conhecer nossa atual comunidade escolar a Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico estabeleceu que a participação fosse pelo preenchimento de um FORMULÁRIO GOOGLE, no ambiente familiar e com prazo de devolução objetivando a coleta de dados que revelem a situação social,

econômica, cultural e através de sugestões escritas propondo a escola que se pretende ter para o ano letivo vigente. Foram enviados 305 links, onde foram devolvidos 129 devidamente preenchidos.

Após a avaliação das respostas foram verificadas as seguintes informações:

- _ Os alunos atendidos pela instituição são, na sua maioria, moradores do Setor M Norte, onde a estrutura física da escola está estabelecida.
- _ O sexo feminino é predominante no acompanhamento da vida escolar do filho (a).
- _ Os responsáveis pelo preenchimento são maiores legalmente, entre 19 e 41 anos.
- _ São de predominância da cor parda.
- _ Que as famílias estão estruturadas na convivência entre os pais e irmãos.
- _ Uma elevação do nível de escolaridade, chegando ao ensino médio completo.
- _ A renda salarial varia um e três salários mínimos.
- _ E por fim, conforme já percebido ambos responsáveis pela manutenção da casa trabalham fora de casa e das proximidades da escola e residência.

Muitas famílias da comunidade são sabedoras dos seus direitos e deveres, mas alguns precisam de intervenções objetivando um maior interesse e responsabilidade quanto aos deveres familiares na formação do educando e na realização dos fazeres pedagógicos que a escola desenvolve durante todo o ano letivo. Diante disso, o questionário em relação a elogios, sugestões e anseios para o PPP em questão nos revelou: elogios a todos os funcionários da escola desde a portaria, limpeza, professores e direção, parceria e confiança no trabalho pedagógico, necessidade de abrir o portão externo minutos antes por causa do sol e chuva, observar e intervir com relação ao estacionamento externo por causa da falta de educação no trânsito que acontece na entrada e saída dos turnos por alguns pais e ou responsáveis até mesmo por vans escolares, reforçar a educação nutricional, pessoal e bucal evitando doces.

A escola é composta por um grupo de profissionais de excelência tanto na parte pedagógica como na parte administrativa. Hoje possuímos 30 professores, destes 20 são professores atuando em sala de aula, 02 na direção, 02 na coordenação. Contamos ainda com 01 Orientadora Educacional e 2 professoras readaptadas para auxiliar no trabalho pedagógico.

5 FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um universo social diferente do universo familiar, que numa perspectiva para a cidadania está preparada para oferecer caminhos, experiências e informações com o objetivo de estimular a criança ao processo de construção de sua identidade, autonomia, interação, socialização e ampliação progressiva do conhecimento de mundo.

Primando pelo ensino de qualidade, inclusão social e através da implementação de projetos que envolvam toda a comunidade escolar, proporcionamos aos educandos uma ideia de formação de cidadão competente, criativo e consciente de seu papel na sociedade e das responsabilidades das necessidades específicas do ambiente escolar como um todo, não se limitando apenas aos aspectos físicos, como também aos psicológicos, intelectuais e socioculturais.

Em suma, o CEI 03 de Taguatinga tem como missão tornar acessível aos seus alunos, sem distinção, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento intelectual, social e consciência ética para a formação de um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR 2024

- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, organizar os pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para resolver os conflitos;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade selecionados pelo seu valor formativo;
- Criar formas variadas para que a criança se manifeste corporalmente através das histórias, do brinquedo, das brincadeiras de faz de conta e de jogos emocionais visando o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e principalmente motor.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Princípios éticos

- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a auto-estima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos

- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento.

A Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Sendo assim, a SEEDF adota como eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos e necessidades, de modo a pautar sua ação em atividades de cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil, por meio delas as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é oportunizado. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educativo, associado à cultura e às relações sociais, ou seja, conhecimentos interdisciplinares como alimentação, brincadeiras, relações sociais, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o

desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).

Em todas as relações, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Fundamental não esquecer que as interações no âmbito da instituição de Educação Infantil não se limitam às interações interpessoais – sujeito/sujeito – mas incluem os saberes das crianças e dos adultos, objeto também presente nesta relação. Outro aspecto importante nos traz Kishimoto (2010), para a autora, na Educação Infantil faz-se necessário integrar a educação ao cuidado e a brincadeira. E, claro, as interações que esses elementos exigem: Interação com o docente; Interação com os pares; Interação com os brinquedos e materiais; Interação entre criança e ambiente; Interações (relações) entre a instituição de Educação Infantil, a família e a criança.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Meta 1: Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a legislação vigente.

Ações:

- Revisar o PPP no início de cada ano letivo.
- Promover encontros com os docente para discussão e definição dos projetos a serem desenvolvidos e acrescentados ao documento.

Meta 2: Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.

Ações:

- Articular momentos para que a equipe tenha um espaço com troca de ideias (dias de estudos).
- Manter uma boa relação com os funcionários, crianças e com as famílias.
- Promover encontros e confraternizações.
- Criar espaços na escola com feedbacks das ações dos profissionais

Meta 3: Educação Infantil de qualidade, assegurando as crianças matriculadas nesta unidade de ensino a oportunidade de vivenciar experiências importante para o seu desenvolvimento integral.

Ações:

- Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para as crianças.
- Proporcionar momentos de interação entre a família e as crianças no C.E.I.,

elaborando e aplicando o projeto família na escola.

Meta 4: Fortalecer a participação dos pais no C.E.I.

Ações:

- Realizar conselhos participativos e reuniões.
- Apresentar o portfólio e entregar avaliações.
- Aproximar pais e comunidade da escola, além de repassar as regras da escola.

Meta 5: Conduzir e apoiar o planejamento pedagógico.

Ações:

- Garantir na rotina da escola, momentos de troca de planejamentos e avaliações entre os professores.
- Criar estratégias para encorajar o desenvolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- Incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola, focalizando no ensino aprendizagem de qualidade.

Meta 6: Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e PDAF de forma eficiente, democrática e transparente.

Ações:

- Fazer um levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar.
- Divulgar e prestar contas de todas as captações de recursos.

Meta 7: Coordenar as atividades administrativas.

Ações:

- Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola.
- Supervisionar o fornecimento de alimentação escolar, do transporte escolar bem como dos demais serviços prestados.
- Elaborar com a equipe e comunidade, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos.

Meta 8: Responsabilizar-se pela organização escolar.

Ações:

- Zelar pelo direito à educação e à proteção integral da criança.
- Desenvolver mecanismo para prevenção a todas as formas de violência.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Regimento escolar e o

calendário escolar.

-Propor e desenvolver iniciativas educacionais, sociais e culturais com instituição comunitárias (conselhos e unidades de saúde).

-Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas.

Meta 9: Conscientização para a conservação do espaço físico do C.E.I. durante a vigência do plano.

Ações:

-Conversar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos.

-Zelar diariamente pela conservação dos espaço física, mobiliários da unidade escolar.

-Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas.

9 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1 Objetivo Geral:

Fomentar o desenvolvimento do protagonismo infantil, por meio dos eixos Educar, Cuidar, Brincar e Interagir promovendo a vivência dos Campos de Experiência, permeando pelas várias linguagens, para que todas as crianças atinjam os objetivos de aprendizagem.

9.2 Objetivos Específicos:

Socializar a criança é o maior objetivo da Educação Infantil, além disso, essa fase deve ter condições de:

- Desenvolver a capacidade de aprender e socializar o que aprendeu.
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação.
- Priorizar os aspectos lúdicos e as brincadeiras como processo de aprendizagem.

- Garantir a formação continuada aos professores e demais trabalhadores que fazem parte da instituição.
- Desenvolver a criatividade, comunicação, motricidade, raciocínio, percepção, orientação tempo-espaço, para que a criança tenha uma visão exata do mundo que vive.
- Criar hábitos de higiene e boa alimentação para melhor adaptação com o meio em que vive e para conservação de sua saúde.
- Desenvolver a coordenação motora geral, motricidade fina, equilíbrio, flexibilidade, ritmo e agilidade de seus movimentos.
- Desenvolver habilidade para o pensamento lógico, somatizando capacidade de identificar, perceber estímulos sonoros, auditivos, táteis, olfativos e gustativos, saber relacionar e deduzir no tempo e no espaço.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é uma Instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar, centrada na aprendizagem e na formação de pessoas comprometidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional.

Adota como base norteadora para a gestão do trabalho, políticas e programas que visam à formação integral e humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação. O caráter organizacional e institucional centra-se nos seguintes fins e propósitos; aprendizagem e formação.

A Pedagogia Histórica - crítica e a Psicologia Histórico-cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

Neste sentido, em nossa proposta pedagógica valorizamos os projetos de trabalho que, em nossa visão, constituem uma concepção de ensino, uma maneira diferente de favorecer a compreensão dos alunos sobre os conhecimentos que circulam fora da escola e de ajudá-los a construir sua própria identidade.

O objetivo principal do nosso trabalho é exatamente o de criar oportunidade

de a criança adquirir o conhecimento de si mesma, que possui uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são importantes.

Para tanto, fundamentamos nosso trabalho nas teorias de três grandes estudiosos, visando o sucesso do projeto anual do CEI 03.

Piaget, Vgotsky e Wallon, nos mostra em suas teorias, a importância do desenvolvimento da afetividade paralelamente ao desenvolvimento cognitivo na escola.

Estudos na área do desenvolvimento humano têm mostrado como questões afetivas e cognitivas influenciam diretamente no processo ensino-aprendizagem.

Segundo Piaget, o desenvolvimento intelectual possui dois componentes que são os cognitivos e os afetivos. Ambos se dão paralelamente e é de fundamental importância o cuidado com o aspecto afetivo no processo de ensino-aprendizagem, pois ela é a dimensão que representa a dificuldade na tomada de consciência do eu e do outro.

Para Vygotsky a emoção e o sentimento são fatores determinantes no desenvolvimento cognitivo, assim, podemos concluir que a escola é onde a intervenção pedagógica interacional desencadeia o processo ensino-aprendizagem.

Wallon em sua teoria aponta dois fatores que constituem condições para cada estágio do desenvolvimento afetivo e cognitivo, que são fatores orgânicos e sociais.

Piaget, Vygotsky e Wallon contribuem com suas teorias de forma significativa e eficaz para a compreensão do desenvolvimento humano no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais.

Jean Piaget oferece aos professores uma teoria didática para que possam desenvolver as capacidades e habilidades cognitivas e afetivas nos alunos por meio de estímulos. É de suma importância a definição dos períodos de desenvolvimento da inteligência para que auxilie o professor no entendimento da fase que seus alunos estão passando e montar uma didática específica para o grupo.

Baseado na teoria de Vgotsky, o professor é mediador entre o sujeito e o objeto de estudo, interferindo no processo de aprendizagem, levando em conta aspectos da linguagem, cultura, processo de internalização, função mental e zona de desenvolvimento proximal. O aluno aprende junto ao outro o que produz o grupo social, seja na linguagem, valores ou conhecimentos.

Wallon propõe uma teoria pedagógica tendo o “meio” como um conjunto de

circunstâncias no qual as pessoas se desenvolvem interagindo com o outro.

A escola é o segundo grupo da escala social mais importante na vida das crianças. A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola é, portanto, um universo social diferente do da família e favorecem novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguindo de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.

O processo de ensino-aprendizagem vai além dos conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento da criança durante o período escolar para que seja proporcionada a criança uma metodologia que facilite seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor. Diante disto a ação pedagógica deve estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares, consigo mesma, com a escola e a comunidade. Para tanto, pensamos na Avaliação escolar como um processo, mas conforme descreve a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica – Educação Infantil é um momento de reflexão da prática como um todo, atendendo os três níveis propostos: o Institucional, o de Rede e de Aprendizagem. Esta reflexão deverá orientar e diagnosticar as ações objetivando o alcance de melhores resultados. É através dela que se darão oportunidades e mecanismos aos agentes educacionais para a orientação e providências da reestruturação da prática Pedagógica e Administrativa.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Um novo olhar em relação à criança exige considerar que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens. As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações

infantis (ALEXANDROFF, 2010).

A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma ao organizar suas ideias para conviver em sociedade. Como ela se expressa ou expressará esse conhecimento? Para que isso ocorra, "(...) é preciso estimular as várias formas do dizer, as várias linguagens de expressão e registro que preparam a escrita sem, no entanto, considerá-la como a única forma importante de linguagem" (MELLO, 2010:s/p). Nossa proposta será baseada nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas (educar e cuidar, brincar e interagir) e nas competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*), assegurando-lhes, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

A organização curricular da Escola estará estruturada de acordo com a BNCC e CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL em cinco campos de experiências (O eu o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamentos e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

No que refere à participação da comunidade escolar (pais e/ou responsáveis pelo educando, funcionários e simpatizantes pelas causas educacionais) é preciso fortalecer a importância dada à presença efetiva no ambiente e fazer escolar. Através da execução das propostas e projetos aqui evidenciados, a integração da escola e comunidade deve proporcionar a correlação de responsabilidades, onde os interesses coletivos predominem sobre os demais. É necessário o fortalecimento do fórum legítimo, o Conselho Escolar, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar o trabalho escolar formando a cultura da participação.

As atividades serão trabalhadas por meio de um projeto interdisciplinar e contextualizado, e serão desenvolvidos ao longo do ano letivo em consonância com

a Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Abaixo quadro com os campos de experiências e seus objetivos que elencamos como fundamentais a serem trabalhados:

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> -Respeitar e expressar sentimentos e emoções. -Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. -Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. -Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. -Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. -Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> -Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. -Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. -Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<ul style="list-style-type: none"> -Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. -Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. -Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. -Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura

APRENDIZAGENS

	como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<ul style="list-style-type: none">-Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.-Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.U-tilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.-Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.-Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO DF

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
observação gráfica e/ou de leitura.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços

O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.

O recreio das crianças é dirigido pela coordenação e equipe gestora com atividades diárias de contação de história, vídeo, brinquedos e ginástica com duração de 15 minutos.

O cronograma de trabalho será definido pela Instituição Educacional, sob responsabilidade do gestor, professores, coordenação e orientação educacional, constando na Proposta Pedagógica da Instituição levando em conta os cinco campos de experiências e as linguagens propostas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal e BNCC.

O ambiente escolar é organizado tendo como centro a criança e pensado em função de suas necessidades e interesses, inclusive o mobiliário e banheiros estão de acordo com a faixa etária da educação infantil. Cada cantinho da escola foi montado e estruturado para atender a criança e auxiliar no ensino-aprendizagem.

12.2 Relação escola-comunidade

A relação entre escola e comunidade é um importante fator de desenvolvimento social não só para a localidade em que a escola se encontra, mas também para os alunos, os professores, a equipe diretiva.

Entre os benefícios de ter um bom relacionamento com a comunidade estão a melhoria do desempenho dos alunos por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o aumento da reputação e da credibilidade da escola.

Ao criar estratégias pedagógicas para trazer a comunidade para dentro da escola através de reuniões, festas, palestras, rodas de conversa entre outros, a escola consegue ensinar aspectos importantes da vida em comunidade aos alunos, como a cidadania e o pensamento coletivo, além de estimular a empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal.

Esse tipo de estratégia ajuda a criar um ambiente favorável e sadio para os moradores do local. Conseqüentemente, uma boa relação entre escola e

comunidade também aumenta o nível de satisfação das famílias e dos estudantes em relação à instituição.

12.3 Relação teoria e prática

O trabalho é desenvolvido de forma Transversal e Interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças, e questões como valores, atitudes, ética e religião são abordados com naturalidade.

Os Educadores Sociais atenderão aos alunos ANEE no que diz respeito a cuidados da vida diária.

O Orientador atenderá aos alunos encaminhados pelos professores dando os devidos encaminhamentos e demais demandas da SEEDF.

Não contamos com o atendimento do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem nem tampouco do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso.

As readaptadas realizarão atividades voltadas para demandas pedagógicas da coordenação, auxílio no recreio, murais dos eventos, em dias de passeio, em eventos da escola, apoio a direção entre outros.

As coordenadoras pedagógicas atenderão aos professores, direção, alunos as demandas pedagógicas da coordenação, sala de aula, auxílio ao recreio, murais e eventos, passeios, eventos escolares, planejamento, entre outros.

Os alunos terão atendimento na brinquedoteca, sala de leitura, parque, pular-pula, vídeo e atividades de psicomotricidade ações descritas no plano de ação.

12.4 Metodologia de ensino

A organização da proposta curricular da escola tem como base fundamental a interdisciplinaridade, relação teórico-prática, contextualização e trabalho com temas transversais. As atividades serão trabalhadas por meio de um projeto interdisciplinar e contextualizado, e serão desenvolvidos ao longo do ano letivo em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos da Educação Infantil.

Reunir com os professores, coordenadores, orientador educacional e equipe gestora para escolhermos um tema que tem relação com o cotidiano dos alunos.

Compartilhamos experiências e expectativas, e projetamos uma flexibilização para mudarmos alguns temas ou enfoques durante o decorrer do ano. O tema escolhido por todos para ser foco das atividades é adaptado para cada período de acordo com o currículo e do que se quer alcançar. Cada período se reuniu e traçou os objetivos semestrais, os mensais e os quinzenais. A partir daí inicia-se o planejamento quinzenal com conteúdo, objetivos, estratégias/ações e avaliação dos temas a serem trabalhados. Ao construir o planejamento os professores levam em conta os campos de experiências (O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) de maneira contextualizada sempre fazendo a relação teoria-prática. Os temas transversais são encaixados e trabalhados em conjunto com as atividades diárias. A avaliação dar-se-á através das atividades diárias realizadas pelos alunos, dever de casa, caderno de sala, festas, conversas formais e informais com alunos, entre professores, professores x pais, entre outros.

12.5 Organização da escolaridade

A proposta curricular é planejada e elaborada para atender a 22 turmas sendo elas: 3 turmas de classe comum, 15 integração inversa e 4 turmas de classe especial com crianças de 4 (1º período) e 5 anos (2º período).

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO PLENARINHA 2024 CEI 03

Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é?

Justificativa:

O projeto anual do CEI 03 acompanhará o mesmo tema da XII Plenarinha proposto pela SEEDF que visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. O tema **identidade na educação infantil** é um instrumento

pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. A **diversidade na educação infantil** é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Ou seja, é por meio dela que as crianças passam a ter mais respeito às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade.

Plenarinha

OBJETIVOS	<p>Identidade na educação infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar a autoestima; -Exercitar a imaginação; -Promover a importância do acolhimento às diversas formas de existir; -Promover as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos; -Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral; -Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos e de si mesma; -Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem; -Dar a elas noções básicas de existência em coletivo; -Promover a socialização saudável; -Exercitar o autocuidado; <p>Diversidade na educação infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover o autoconhecimento e valorização das crianças; -Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias; -Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de aula; -Mostrar as crianças as vantagens da igualdade racial; -Contribuir para a formação de crianças sensíveis às indiferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;
METAS	<p>-Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos. Cumprir a Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa considerem potencialidades necessidades estudantes”.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -As atividades do projeto anual deverão estar contidas no planejamento quinzenal. -A escolha da atividade da quinzena deverá ser feita pelos professores e de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral. -As atividades estarão relacionadas ao tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil. -As atividades deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. -Ao planejar as atividades: Fortalecer a autoestima a partir da representatividade; promover dinâmicas de integração entre as crianças; executar dinâmicas que estimulem valores; explorar a

	<p>diversidade por meio de filmes infantis; usar os personagens da literatura infantil; retratar a cultura local; fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente; verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.</p> <p>-A abertura do projeto será com a realização de um passeio aos pontos turísticos de Brasília para conhecermos e tirarmos fotos a cidade onde moramos.</p> <p>-Visita da Escritora Regina Célia Melo para autógrafa e roda de conversa sobre o livro “O menino que descobriu Brasília”.</p> <p>-Dia 04 de abril: Exposição das fotos tiradas no passeio à Brasília e maquete dos pontos turísticos visitados confeccionados pela equipe de coordenação e pelas famílias dos alunos.</p> <p>-Confecção de um livro gigante da turma com o tema da XII Plenarinha (nossa cidade, essa é nossa turminha, temos nomes diferentes, moramos em casas diferentes, temos famílias diferentes, cada um tem seu brinquedo preferido, cada criança gosta de um tipo de comida diferente, na nossa escola gostamos de ..., temos histórias e músicas preferidas, lugares que queremos visitar, entre outros).</p> <p>-O livro será confeccionado em sala de aula. Cada turma receberá uma cartolina com o tema a ser desenvolvido e ilustrado pela turma. O registro do tema na página será feito utilizando materiais recicláveis, fotos, gravuras, materiais diversos, entre outros.</p> <p>-Ação Social: arrecadação de materiais de uso pessoal para doação a tragédia do Rio Grande do Sul.</p> <p>-Dia 21/05: Passeio a fazendinha (Brasília e o cerrado).</p> <p>-Tanto o projeto brincar e ou alimentação o tema da plenarinha estarão neles contidos.</p> <p>-Festa junina: Cada turma escolhe um estado para homenagear e conhecer um pouco mais. Faz parte do livro gigante na página, lugares que queremos visitar. Apresentação de dança e música originária do estado escolhido no dia da festa.</p> <p>-Exposição dos livros gigantes das turmas acontecerá em agosto na Semana da Educação Infantil.</p>
AVALIAÇÕES	<p>-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos.</p> <p>-Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.</p>
CRONOGRAMA	<p>-Durante o ano letivo.</p>

13.1 Projeto Brincar

Justificativa:

As crianças da atualidade estão voltadas para o brincar na maioria das vezes com brinquedos eletrônicos, jogos virtuais em computadores, celulares e televisão. A

brincadeira é, portanto, uma parte fundamental da aprendizagem da criança, momento em que ela é protagonista de seu desenvolvimento. Desta forma, destaca-se a importância de se resgatar brinquedos e brincadeiras em que a criança possa resgatar o brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, onde possa ampliar e diversificar o universo infantil criando possibilidades.

Projeto Brincar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, interagindo consigo e com o outro. -Resgatar brinquedos que os avós brincavam e ensinavam para seus filhos. -Despertar a curiosidade através da investigação da história de cada brinquedo confeccionado. -Realizar atividades motoras. -Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal. -Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais. -Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal. -Incentivar o cuidado das crianças com os brinquedos da escola.
METAS	-Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -As atividades do projeto brincar deverão estar contidas no planejamento quinzenal. -A escolha da atividade da quinzena deverá ser escolhida pelos professores de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral. -As atividades terão como objetivo melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo. -A atividades estarão contempladas também na atividade complementar de psicomotricidade. -Na Semana do Brincar na Educação Infantil (22 à 26/05) realizar circuito de brincadeiras, passeios, piqueniques entre outros. -No livro gigante Plenarinha XII terá uma página com atividade relacionado ao tema Brincar (nossas brincadeiras preferidas).
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos. -Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho

	Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

13.2 Projeto Alimentação

Justificativa:

Buscamos assim despertar o entusiasmo em nossos alunos para uma alimentação saudável, destacando a importância do envolvimento das famílias. Promover mudanças de hábitos alimentares, demonstrando o quanto essa mudança pode ser benéfica e proporcionar bem estar a todos.

Projeto Alimentação

OBJETIVOS	-Despertar na criança e na família a importância de se ter uma alimentação saudável, imprescindível para seu pleno desenvolvimento.
METAS	-Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos.
AÇÕES	<p>-Enviar para a família material de suporte como livros de histórias infantis, textos informativos e vídeos explicativos para que possam ser orientados sobre a importância de uma alimentação saudável.</p> <p>-Atividades em família: Postar uma foto com uma comida preferida e que seja saudável. Fazer juntamente com a família uma receita e postar a foto no grupo da turma. Realizar e postar foto no grupo da turma de um piquenique em família.</p> <p>-Atividades na escola: piquenique, arrecadação de verduras e legumes para a sopa coletiva, arrecadação de frutas para a salada de frutas coletiva.</p> <p>-Trabalhar músicas e vídeos que tratem o tema alimentação com as crianças.</p> <p>-Fazer no pátio da escola coletivo com as crianças receitas simples: pipoca, docinho de leite ninho entre outras sujeitas a adaptação.</p> <p>-No livro gigante Plenarinha XII terá uma página com atividade relacionado ao tema Alimentação (nossas comidinhas preferidas).</p> <p>-Na Festa Junina trabalhar com o tema alimentação aproveitando as comidas típicas do estado escolhido para o Projeto Plenarinha XII podendo explorar as receitas com as crianças oportunizando conhecer comidas de outros lugares.</p>

AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos. -Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

13.3 Projeto Cultura da Paz

Justificativa:

A educação para a paz consiste em um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que promovem o respeito à vida, a não violência, o diálogo e a cooperação. É uma forma de fortalecer os direitos humanos, reduzir a violência e promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

Cultura da Paz

OBJETIVOS	-Sensibilizar as crianças quanto a importância de fazer e manter os amigos. -Estabelecer com as crianças as regrinhas de convívio com os colegas. -Sensibilizar as crianças quanto ao dividir e brincar junto com o colega.
METAS	-Meta 4 do PEI: "Valorizar a diversidade cultural e promover uma cultura de paz, tolerância e solidariedade na comunidade escolar, na educação infantil envolve criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam respeitadas, representadas e valorizadas, - Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos participem das atividades obedecendo as regrinhas de bom convívio com os colegas.
AÇÕES	-Planejamento de ações para o ano todo: buscamos criar ações que promovam a cultura de paz continuamente, envolvendo toda a comunidade escolar. Isso inclui atividades que incentivem o diálogo, a cooperação e o respeito à diversidade; -Práticas solidárias: incentivar os alunos a se envolverem em atividades solidárias, como arrecadação de alimentos e agasalhos, para que aprendam a importância da solidariedade e da empatia; - Atividades em equipe: Realizar atividades esportivas e culturais que envolvem a participação de todos os estudantes, incentivando a cooperação e a união. -Oportunizar que os alunos brinquem e troquem os brinquedos com os colegas no recreio (Dia do Brinquedo) e sala seguindo as regrinhas de boa convivência. -Complementar e/ou reforçar a amizade e a boa convivência através de músicas, histórias e vídeos em vários momentos tais como: sala de aula, recreio, mala de leitura, parquinho, brinquedoteca, entre outros.

	-Fazer a socialização dos alunos atípicos com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.
AVALIAÇÕES	-Observar através da realização das atividades se as crianças estão levando em conta as regrinhas de convívio social pré-estabelecidas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e professores, readaptados, OE e demais funcionários.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

14 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação na Educação Infantil deve ser processual e contínua. A LDB nº 9.394/96 estabelece, na seção II, artigo 31, referente à Educação Infantil, que... “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Deve, portanto, ser entendida como ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, ou seja, consideram-se relevante o seu desenvolvimento em relação aos conhecimentos adquiridos, seus avanços e não em relação aos colegas ou pré-requisitos exigidos pela instituição.

14.2 Avaliação larga escala

Os profissionais da instituição de ensino todos os anos realizam uma avaliação de larga escala ofertada pela SEEDF chamada Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao

Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

14.3 Avaliação institucional

Para realizar a difícil tarefa de avaliar e obter uma visão integral das crianças adotamos a construção do relatório semestral, dever de casa, observação de atividades extracurriculares, passeios, eventos como os principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática pedagógica e estes analisados e discutidos no conselho de classe semestral.

A avaliação se dá na observação de quatro dimensões: diagnóstica, participativa, processual contínua e cumulativa. Neste sentido, as observações e registros, devem ser ordenados, sucintos e minuciosos, exigindo do professor uma postura investigativa, de tolerância e de diálogo frente às novidades, aprofundando a atenção sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

OBJETIVOS	- Avaliar os vários segmentos da escola a fim coletar dados e prioridades para uma boa qualidade de ensino.
METAS	- Que 80% de todos os segmentos da comunidade escolar participem do processo avaliativo da Instituição.
AÇÕES	-Confeccionar o Portfólio do aluno possibilitando ter consciência sobre os avanços conseguidos, as atividades realizadas e sobre o projeto em si 1º período (apostila) e 2º período (caderno). -Classe especial: PIBI, REDIC, portfólio de atividades e portage. -Relatório Individual Semestral: descrição sucinta e minuciosa onde o professor irá relatar os aspectos físicos, sociais, afetivos e pedagógicos da criança para que pais e professores possam conhecer os avanços do aluno. -Questionário para avaliação dos pais com relação ao bom desempenho da escola (funcionários, atividades pedagógicas realizadas, limpeza, lanche, portaria, secretaria, direção entre outros) e sugestões para projetos futuros através de Formulário Google (https://forms.gle/F2Q6kvjs3wXHE9gM9). -Ficha de Avaliação Individual do aluno (teste de sondagem). -Realizar reunião sempre que necessário com os funcionários para avaliação das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções. -Avaliação Institucional de larga escala para funcionários ofertado pela SEEDF.
AVALIAÇÕES	-Leitura e tabulação dos dados coletados para aprimoramento do processo educativo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo. -11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP.

14.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Em concomitância com o aluno, o professor também tem que passar uma imagem positiva de si como aquele que possibilita seu aluno perguntar, encoraja a criança a dizer o que pensa, propõe, deixa espaço e tempo para a criança coordenar pontos de vistas diferentes, que espera de a criança relacionar os novos conhecimentos com os que já possuem, aceita o erro como hipótese a ser testada; consegue descentrar dos seus pontos de vista e pode imaginar o que se passa nas cabeças de seus alunos. A avaliação do educador é percebida quando por fim faz um feedback de sua prática pedagógica, o que possibilita a mudança na aprendizagem do aluno. É importante também o fortalecimento da apreciação do desenvolvimento das crianças e do diagnóstico dos questionários enviado às famílias, no fórum do Conselho de Classe, onde a troca de experiências é evidenciada e a discussão dos resultados e levantamentos de possíveis soluções se revela como um catalisador de mudanças no processo de funcionamento da Instituição de Ensino.

A família e a escola também formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças a um futuro melhor. O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Existem diversas contribuições que a família pode oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno do seu filho. Alguns critérios devem ser considerados como prioridade para o processo de avaliação da participação da família na escola são eles: dialogar com o filho o conteúdo que está vivenciando na escola; cumprir as regras estabelecidas pela escola de forma consciente e espontânea; deixar o filho a resolver por si só determinados problemas que venham a surgir no ambiente escolar, em especial na questão de socialização; valorizar o contato com a escola, principalmente nas reuniões e entrega de resultados, podendo se informar das dificuldades apresentadas pelo seu filho, bem como seu desempenho.

A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais e educadores necessitam serem grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano.

Paralelamente é necessário também pensar na avaliação da Instituição de Ensino como um todo, onde possamos compreender e reorientar a prática adotada. Esta acontecerá através do preenchimento de questionário por parte da comunidade semestralmente, em reuniões administrativas e pedagógicas com o corpo de funcionários e Conselho Escolar, levantando e diagnosticando o desempenho de todos os segmentos, para que se possa analisar e discutir, levando sempre em consideração as respectivas dificuldades executivas do segmento, para o aperfeiçoamento do trabalho escolar. Essas discussões, também, serão apreciadas e os dados discutidos; e o levantamento de sugestões no fórum maior, que é a Assembleia Comunitária, conforme previsto em calendário escolar ou quando se fizer necessário.

14.5 Conselho de classe

O conselho de classe é realizado uma vez em cada semestre do ano letivo.

Conselho de Classe importante onde a troca de experiências é evidenciada e a discussão dos resultados e levantamentos de possíveis soluções se revela como um catalisador de mudanças no processo de funcionamento da Instituição de Ensino.

OBJETIVOS	-Realizar o Conselho de Classe a fim de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.
METAS	-Discutir acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher ficha de conselho de classe da turma levando em conta as potencialidades e as fragilidades da turma e individualmente quando necessário. -Arquivar as fichas do conselho de classe anual em livro ata. - Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem; - Valorizar a observação do progresso individual dos alunos aula a aula, bem como seu comportamento cognitivo, afetivo e social durante as aulas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o valor da história de vida dos alunos, tanto no que se refere a seu passado distante quanto próximo (período a ser avaliado); - Incentivar a autoanálise e autoavaliação dos profissionais de ensino; - Prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário; - Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas. - Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno (constatação da realidade) através de preenchimento de formulário individual do aluno com objetivos elencados pelo grupo de professores na semana pedagógica; - Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo (qualificação da aprendizagem); - Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados para o semestre seguinte.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Observar se foram levadas em conta às avaliações de desenvolvimento dos alunos, considerando as singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias de vida de cada um. - Observar às intervenções necessárias para melhorar o processo ensino-aprendizagem das turmas e dos alunos, individualmente e ou coletivamente de acordo com os objetivos traçados.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador, SEAA e professores.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - 1º semestre – Reunião 10/07 - 2º semestre – Reunião 12/12

15 PAPÉIS E ATUAÇÃO

15.1 Serviço especializado de apoio à aprendizagem

Não contamos com o atendimento do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

15.2 Orientação educacional

Em um trabalho de equipe com professores e coordenadores, o profissional responsável pela orientação educacional faz a ponte entre a história familiar de cada estudante e suas relações escolares. Leia plano de ação da orientação educacional no anexo.

Além disso, ele tem um compromisso com a formação de valores, atitudes e emoções por meio do diálogo e de um espaço aberto de comunicação. Assim, ele garante que as relações no coletivo aconteçam de forma construtiva e respeitosa.

Entre seus objetivos estão:

- propor atividades contextualizadas para desenvolvimento do aluno; atender às necessidades educacionais e emocionais dos alunos;
- orientar os alunos até que desenvolvam uma visão sobre seu lugar no mundo;
- guiar o aluno para uma formação integral e consciente;
- promover a adaptação do aluno ao meio em que está inserido.

15.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Não contamos com o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso.

15.4 Profissionais de Apoio Escolar

Contamos com o auxílio de 2 monitores escolares e 7 educadores sociais voluntários.

Tanto o monitor escolar quanto o ESV convive com os alunos dentro e fora da sala de aula e entende o seu comportamento social. Eles conhecem os costumes

de cada um, quais grupos convivem juntos, interesses, atividades favoritas e quais são os conflitos recorrentes. Uma das suas maiores qualidades deve ser dialogar e conviver com diferentes tipos de personalidades, respeitando e observando. A relação de confiança entre alunos e monitores é uma das mais importantes da escola e garante a boa convivência e segurança.

O monitor tem contato direto com um aluno, ele tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).

Monitores e ESV também são uma peça chave para auxiliar aqueles que têm dificuldades sociais ou de aprendizado a compreender suas limitações e encontrar soluções de engajamento, com apoio dos orientador pedagógico.

15.5 Biblioteca Escolar

Contamos com uma sala preparada e organizada com mobiliário e prateleiras cheias de livros para atendimento dos alunos de acordo com a faixa etária.

O horário de atendimento no local é uma vez na semana de acordo com cronograma.

Não contamos com um profissional para desenvolver um projeto específico na biblioteca. O professor é que desenvolve este trabalho. Abaixo quadro com organização do professor com objetivos e atividades a serem realizadas no ambiente.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário: Ao ler e observar o emprego de palavras então desconhecidas, a criança assimila a grafia correta e o contexto em que são usados os novos termos. O resultado é a ampliação do vocabulário e o enriquecimento da escrita. -Criatividade: O estímulo à criatividade é outro benefício advindo da leitura, não só na idade escolar, mas em todas as fases da vida. -Interpretação de Textp: Com o hábito de ler e com a bagagem acumulada com a leitura ao longo do tempo, a criança aprende a interpretar o que lê, além de desenvolver o senso crítico. -Conhecimento: Através dos livros, a aprendizagem rompe as fronteiras da sala de aula e leva as crianças a acumularem conhecimentos que serão úteis durante toda a vida estudantil, formando a base para o futuro profissional e pessoal. - Consciência: os livros convidam a criança a um mergulho em mundos, raças e culturas diversas, levando ao respeito pela diversidade e a uma postura empática em relação ao que é diferente. A leitura proporciona ainda uma expansão da consciência e estimula o senso crítico, qualidades fundamentais
------------------	--

	para o despertar da cidadania.
METAS	-Propor atividades de leitura dinâmicas que chamem atenção dos professores e alunos para que 90% participem.
AÇÕES	-As atividades na sala de leitura serão propostas quinzenalmente. Esta atividade será pré-estabelecida de acordo com o planejamento quinzenal. -O professor também poderá realizar as atividades de maneira individual ou coletiva. Algumas sugestões abaixo: - Os alunos realizarão a leitura de um livro escolhido por eles, depois utilizando massinha construirão os personagens. - Serão entregues para os alunos ilustrações de uma história, que estarão embaralhadas, em grupos, eles deverão organizá-las na ordem que acharem a correta para a construção do enredo. Em sequência, a professora fará a leitura para que possam constatar se acertaram. - Para os alunos que ainda não leem convencionalmente, a utilização de objetos que ilustrem o que está sendo lido é uma ótima opção. Esta atividade consiste na utilização de um baú maluco que conterá objetos diversos, o professor retira do baú um objeto e com ele iniciará uma história, retira outro e assim sucessivamente. A criança também poderá montar sua história utilizando-se do baú maluco. - Leitura em voz alta feita pelo professor de textos dos diversos gêneros. -Empréstimo de livros para utilização fora do espaço escolar alguns professores semanal, quinzenal e outros mensal conforme planejamento individual do professor. -Produção de murais com ilustrações dos alunos sobre livros lidos. -Contação de histórias com dobraduras, fantoches, dedoches, gravuras, objetos, etc. -Mala da leitura: quinzenal será oferecido através da mala da leitura um tema estabelecido através do planejamento coletivo.
AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos professores e alunos.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores e Professores.
CRONOGRAMA	- Atendimento semanal de acordo com cronograma de atendimento da turma.

15.6 Conselho escolar

Nosso conselho conta com representantes de diferentes esferas –1 membro de cada segmento escolar auxiliando a colocar em prática a gestão democrática, por meio da deliberação, aplicação e acompanhamento dos recursos materiais, humanos, administrativos e financeiros.

Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

O Conselho Escolar é fruto de um processo coerente e efetivo de construção coletiva e tem papel decisivo na democratização da educação na escola, considerando que reúne diretor, professor, funcionário, aluno, família e representante da comunidade para discutir, definir e acompanhar o desenvolvimento da Proposta Política e Pedagógica da Instituição de Ensino através de reuniões periódicas e ou sempre que forem necessárias.

15.7 Profissionais Readaptados

Contamos com 3 professores readaptados realocados para um novo cargo, na área pedagógica, em razão de limitações adquiridas por problema de saúde. Atuam atualmente, na coordenação pedagógica, apoio a supervisão pedagógica e direção. Leia plano de ação dos readaptados no anexo.

15.8 Coordenação Pedagógica

O coordenador oferece suporte, orientações e capacitações, visando aprimorar as práticas de ensino. Atuando como intermediário, estabelece uma comunicação eficaz entre alunos, pais, professores e direção. Ele soluciona conflitos, alinha expectativas e promove uma colaboração construtiva.

O coordenador pedagógico deve oferecer aos professores nas coordenações condições para que trabalhem, de maneira coletiva, as propostas curriculares.

Além de possibilitar a interdisciplinaridade e a adaptação de qualquer conteúdo à grade curricular. E para isso, ele precisa considerar a conciliação e os melhores resultados para os alunos.

Se analisarmos, a comunicação se torna fundamental também nesse processo, tanto com os professores, quanto com alunos e pais.

Portanto, como um formador, esse profissional deve, mais uma vez, oferecer condições que viabilizam os trabalhos dos professores. E claro, considerar também, os demais envolvidos no ambiente escolar.

O aspecto transformador de sua atividade profissional deve ser cumprido. Ele

deve sempre proporcionar questionamentos, uma postura crítica e reflexiva de seu corpo docente e escolar como um todo.

Apoiar os professores seja por meio de recursos e ferramentas pedagógicas, como apoio emocional. Afinal, apesar de cada profissional ter seu papel na educação, é preciso que todos estejam alinhados em busca do mesmo objetivo.

Utilizar a tecnologia a favor do desenvolvimento das atividades e da aprendizagem com os alunos.

Apresentar abordagens pedagógicas inovadoras articulando todos os saberes e anseios. Além de potencializar projetos e agregar novidades, sendo capaz de transformar a escola em um ambiente harmônico e completo de produção e transformação. Leia plano de ação da coordenação no anexo.

A formação continuada de professores é o processo contínuo de aperfeiçoamento, ou seja, o aprendizado do educador não deve parar após a formação inicial. Com isso, o docente garante que estará munido das ferramentas e abordagens pedagógicas que visam melhorar o ensino-aprendizagem, como as tecnologias educacionais.

Nesse caso, outra atribuição do coordenador pedagógico é contribuir para formação continuada dos professores, de maneira que as necessidades dos docentes, da escola e dos alunos sejam atendidas nas formações complementares.

Vale ressaltar que dar feedback, aplicar avaliações internas e motivar os professores também são instrumentos essenciais nesse processo. Além de contribuir para a melhoria do ensino na própria escola, a formação continuada é obrigatória segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução de abandono, evasão e reprovação

O Centro de Educação Infantil tem a prática de fazer uma busca ativa no caso de faltas não justificadas pela família. Após 3 faltas consecutivas repassamos para a Orientadora Educacional para que entre em contato com a família para entender o motivo da ausência da criança nas aulas.

Na Educação Infantil não há reprovação do aluno.

16.2 Desenvolvimento da Cultura da Paz

A educação para a paz consiste em um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que promovem o respeito à vida, a não violência, o diálogo e a cooperação. É uma forma de fortalecer os direitos humanos, reduzir a violência e promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas diferenças. Abaixo objetivos e atividades para serem realizadas no âmbito escolar referente ao tema:

Cultura da Paz

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar as crianças quanto a importância de fazer e manter os amigos. -Estabelecer com as crianças as regrinhas de convívio com os colegas. -Sensibilizar as crianças quanto ao dividir e brincar junto com o colega.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> -Meta 4 do PEI: “Valorizar a diversidade cultural e promover uma cultura de paz, tolerância e solidariedade na comunidade escolar, na educação infantil envolve criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam respeitadas, representadas e valorizadas, - Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos participem das atividades obedecendo as regrinhas de bom convívio com os colegas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento de ações para o ano todo: buscamos criar ações que promovam a cultura de paz continuamente, envolvendo toda a comunidade escolar. Isso inclui atividades que incentivem o diálogo, a cooperação e o respeito à diversidade; -Práticas solidárias: incentivar os alunos a se envolverem em atividades solidárias, como arrecadação de alimentos e agasalhos, para que aprendam a importância da solidariedade e da empatia; - Atividades em equipe: Realizar atividades esportivas e culturais que envolvem a participação de todos os estudantes, incentivando a cooperação e a união. -Oportunizar que os alunos brinquem e troquem os brinquedos com os colegas no recreio (Dia do Brinquedo) e sala seguindo as regrinhas de boa convivência. -Complementar e/ou reforçar a amizade e a boa convivência através de músicas, histórias e vídeos em vários momentos tais como: sala de aula, recreio, mala de leitura, parquinho, brinquedoteca, entre outros. -Fazer a socialização dos alunos atípicos com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Observar através da realização das atividades se as crianças estão levando em conta as regrinhas de convívio social pré-estabelecidas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> -Direção, coordenação e professores, readaptados, OE e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.

16.3 Transição Escolar

A transição escolar das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I traz grandes mudanças para elas. Para algumas, é a primeira vez em um ambiente escolar estruturado. Para outras, significa ir de uma sala de aula pequena para um ambiente imenso e com muito mais crianças. É um mundo todo novo. Cada criança pode responder de maneira diferente à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Algumas ficam entusiasmadas com novas experiências e mal podem esperar por isso. Outras ficam extremamente apreensivas e nervosas, o que torna a transição um momento muito difícil de suas vidas. Apesar das emoções que antecedem o início das aulas, muitas crianças podem ter uma reação surpreendente ao entrarem pela porta da escola. Por este motivo ao final do semestre letivo oportunizamos nosso alunos a fazerem uma visita com sua família a escola sequencial onde ela estudará no próximo ano. Nesta visita conhecemos o ambiente e é apresentado as atividades e rotinas da nova escola. É um momento mágico e tanto a criança como a família adora. A criança encara sua saída com mais leveza e alegria.

Abaixo objetivos e atividades para serem realizadas pela escola referente ao tema:

Transição Escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos de transição vivenciados pelos estudantes. - Favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta protegida e acolhida para arriscar e vencer os desafios. - Apresentar a escola e o Professores do CEI 3 para as crianças do primeiro período. - Possibilitar às crianças do segundo período uma transição segura e confortável para o ensino fundamental - Visitar, conhecer e ter o contato com a escola sequencial, apresentando a Escola Classe 42 para os (as) alunos (as) e familiares ressaltando as qualidades da escola para tornar este processo de transição natural e acolhedor.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 80% da comunidade escolar nas atividades de integração promovidas pela escola. - Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes, considerando suas potencialidades e necessidades individuais, culturais e sociais”.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar contato com a Orientadora Educacional e Gestores da Escola sequencial EC 42 e EC 52 da M Norte propondo parceria.

	<ul style="list-style-type: none"> -Preparação temática para o primeiro dia de aula, conforme calendário escolar. -Acolhimento das crianças acompanhadas pelos pais e Responsáveis, durante a semana. -Planejamento de atividades lúdicas, recreativas e dinâmicas. -Participação de todos os profissionais da escola (SOE, Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas, Profissionais readaptados, Professores) para dar suporte nos momentos de adaptação e acolhimento. -Agendamento de um dia de visita a Escola Classe 42 e EC 52, durante o ensino presencial, apresentado a escola e seus Profissionais. -Apresentação por meio de vídeos mostrando a escola e seus funcionários. -Apreciação de histórias sobre a temática transição. -Contatos via WhatsApp, Google Meet e ligações para tirar dúvidas dos pais e/ou responsáveis a cerca desta transição escolar. -Os professores do 2º período serão incluídos na etapa de transição criando um ambiente acolhedor para o momento da transição escolar.
AVALIAÇÕES	-Participação dos pais na visitação as Escolas de transição.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, OE, pais, alunos entre outros
CRONOGRAMA	-Final do ano letivo

17 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

17.1 Gestão Pedagógica

Ambientação da Criança na escola

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar das crianças. -Familiarizar as crianças ao espaço escolar e sua rotina. -Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades.
METAS	- Duração de uma semana com horário reduzido de 1 hora.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Os pais devem conversar com o filho sobre a sua ida para a escola, mencionando todas as vantagens dessa separação. -Nos primeiros encontros, o professor deve mostrar interesse pela criança, perguntar como ela está e transmitir segurança nessa aproximação. -Nos primeiros dias de aula o pai deverá conduzir o filho caminhando, e não no colo, até o professor. Isso facilita a despedida; -Evitar sair escondido e despedir-se de forma natural; -Se a criança chorar, explicar que voltarão para buscá-la, demonstrando tranquilidade e segurança; - Respeitar o horário de entrada e saída estipulado; -Em caso de dúvida ou insegurança, procurar a equipe da

	<p>escola.</p> <p>-O professor também pode apresentar todas as instalações da escola, os demais profissionais que fazem parte dela e os colegas da turma. A criança precisa se sentir acolhida durante a recepção.</p> <p>-O professor deve compartilhar com os pais como foi a participação do aluno em sala de aula, a relação do pequeno com os demais colegas e as dificuldades que ele apresentou.</p> <p>-O professor deve conversar com os pais para reunir informações sobre as crianças como: nome; brinquedos preferidos; medicamentos que ele toma; tempo que costuma passar com os pais; cuidados especiais na alimentação.</p> <p>-Ao reunir essas informações, o professor já compreenderá melhor como tratar a criança e como estimular a participação dela em sala de aula.</p>
AVALIAÇÕES	-Através da observação das crianças na semana de adaptação escolar.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador, Professor e Pais
CRONOGRAMA	-Na primeira semana do ano letivo.

Entrada

OBJETIVOS	-Realizar na entrada da escola um momento de oração, canto e informações para alunos, pais e professores.
METAS	- Valorizar o convívio entre todos.
AÇÕES	<p>-Ao entrar na escola as crianças formarão filas de acordo com a numeração da sala de aula.</p> <p>-A direção, coordenação e ou professores irá iniciar a oração.</p> <p>-Cantar com as crianças uma música que gostem.</p> <p>-Dar informes para os alunos, pais e ou professores sempre que necessário.</p>
AVALIAÇÕES	- Através da aceitação da comunidade escolar
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, pais, alunos e professores.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Inserção dos Funcionários nos projetos

OBJETIVOS	-Inserir os funcionários da escola na realização dos projetos e atividades a serem desenvolvidos durante o ano.
METAS	- Que 90% dos funcionários estejam a par do funcionamento dos projetos e atividades desenvolvidos na escola.
AÇÕES	-Realizar reuniões pedagógicas e administrativas periodicamente para conhecimento dos projetos e atividades que serão realizadas durante o ano.
AVALIAÇÕES	-Através de reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores e orientador educacional.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Estudos na Coordenação

OBJETIVOS	-Proporcionar estudos na coordenação pedagógica de quarta-feira com objetivo de orientar a prática em sala de aula e analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas.
METAS	- Que para este ano consigamos avançar em 90% no desenvolvimento do trabalho tanto para crescimento pessoal do profissional quanto para com as atividades desenvolvidas em sala com o aluno.
AÇÕES	-Realizar reuniões pedagógicas e administrativas periodicamente preparando, observando o trabalho dos alunos e identificando a natureza de suas dificuldades. -Colher as informações preciosas que serão compartilhadas e discutidas com os demais docentes. -Discussões para aprofundarmos com relação ao conselho de classe e seus objetivos e adequação das fichas de avaliação para melhor atender o aluno. -Levantamento de temas de interesse dos professores para estudos.
AVALIAÇÕES	-Através de reuniões avaliativas da eficácia dos temas em estudo para a prática pedagógica.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador Educacional e Professores.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo. - Roda de conversa: 09/03- Tema: Inclusão na Educação Infantil - Palestra 26/03 – Adequação Curricular - Formação da Ed. Infantil: 24/04 -2ª Formação da ED. Infantil: 19/06 -3ª Formação da Ed. Infantil: 02/10

Planejamento Pedagógico

OBJETIVOS	-Confeccionar quinzenalmente o Planejamento Pedagógico com o objetivo de orientar o professor em sala de aula. -Utilizar para os planejamentos o tema da Plenarinha conciliando com os objetivos da BNCC e Currículo em Movimento.
METAS	- Que para este ano o professor consiga ministrar 90% da Base Nacional Comum Curricular e Currículo em Movimento conciliando com a Proposta da XII Plenarinha (Identidade e Diversidade). -Cumprir a Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa considerem potencialidades necessidades estudantes”.
AÇÕES	-Realizar reuniões pedagógicas quinzenalmente para elaboração do planejamento que será ministrado em sala de aula pelo professor regente. -Selecionar o conteúdo para ser trabalhado na quinzena. -Pesquisar atividades, músicas, brincadeiras e vídeos para serem trabalhados os conteúdos da quinzena. -Montar as atividades para serem reproduzidas para todas as turmas conforme planejamento quinzenal. -Distribuir aos professores o planejamento quinzenal coletivo digitado para acompanhamento e execução do mesmo. -Distribuir as atividades xerocopiadas para todas as turmas

	conforme planejamento coletivo. -Confeccionar na coordenação o material necessário para a execução do planejamento já elaborado de maneira coletiva.
AVALIAÇÕES	-Através de reuniões avaliativas quanto a realização do planejamento pelos professores e sua aplicabilidade. -Avaliar a confecção e aplicabilidade das atividades para os alunos.
RESPONSÁVEIS	-Coordenadores e professores.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Recreio

OBJETIVOS	-Diminuir os incidentes durante o recreio. -Sensibilizar as crianças quanto à necessidade de mudanças comportamentais durante o recreio. -Oportunizar que os alunos conheçam brincadeiras diferentes. -Complementar e/ou reforçar no recreio temas abordados em sala de aula. -Fomentar a inclusão dos alunos atípicos.
METAS	- Que durante as atividades realizadas no recreio 90% dos alunos participem das atividades sem o risco de acidentes.
AÇÕES	-Estabelecer combinados com as crianças para realizarmos as atividades de maneira harmoniosa. -Promover atividades diferenciadas para cada dia da semana: <ul style="list-style-type: none"> • Segunda (Dia do Brinquedo) • Terça (História, psicomotricidade, ginástica e ou vídeo) • Quarta (Dia do Brinquedo) • Quinta (História, psicomotricidade, ginástica e ou vídeo) • Sexta (Dia do Brinquedo) -Fazer a socialização de alunos atípicos com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.
AVALIAÇÕES	-Participação e interesse dos alunos na realização das atividades e diminuição dos incidentes no recreio.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e readaptados.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo no horário do recreio.

Biblioteca

OBJETIVOS	- VOCABULÁRIO: Ao ler e observar o emprego de palavras então desconhecidas, a criança assimila a grafia correta e o contexto em que são usados os novos termos. O resultado é a ampliação do vocabulário e o enriquecimento da escrita. - CRIATIVIDADE: O estímulo à criatividade é outro benefício advindo da leitura, não só na idade escolar, mas em todas as fases da vida. - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Com o hábito de ler e com a bagagem acumulada com a leitura ao longo do tempo, a criança aprende a interpretar o que lê, além de desenvolver o senso crítico. - CONHECIMENTO: Através dos livros, a aprendizagem rompe as fronteiras da sala de aula e leva as crianças a acumularem conhecimentos que serão úteis durante toda a vida estudantil, formando a base para o futuro profissional e pessoal.
------------------	---

	- CONSCIÊNCIA: os livros convidam a criança a um mergulho em mundos, raças e culturas diversas, levando ao respeito pela diversidade e a uma postura empática em relação ao que é diferente. A leitura proporciona ainda uma expansão da consciência e estimula o senso crítico, qualidades fundamentais para o despertar da cidadania.
METAS	-Propor atividades de leitura dinâmicas que chamem atenção dos professores e alunos para que 90% participem.
AÇÕES	-As atividades na sala de leitura serão propostas quinzenalmente. Esta atividade será pré-estabelecida de acordo com o planejamento quinzenal. -O professor também poderá realizar as atividades de maneira individual ou coletiva. Algumas sugestões abaixo: - Os alunos realizarão a leitura de um livro escolhido por eles, depois utilizando massinha construirão os personagens. - Serão entregues para os alunos ilustrações de uma história, que estarão embaralhadas, em grupos, eles deverão organizá-las na ordem que acharem a correta para a construção do enredo. Em sequência, a professora fará a leitura para que possam constatar se acertaram. - Para os alunos que ainda não leem convencionalmente, a utilização de objetos que ilustrem o que está sendo lido é uma ótima opção. Esta atividade consiste na utilização de um baú maluco que conterá objetos diversos, o professor retira do baú um objeto e com ele iniciará uma história, retira outro e assim sucessivamente. A criança também poderá montar sua história utilizando-se do baú maluco. - Leitura em voz alta feita pelo professor de textos dos diversos gêneros. -Empréstimo de livros para utilização fora do espaço escolar alguns professores semanal, quinzenal e outros mensal conforme planejamento individual do professor. -Produção de murais com ilustrações dos alunos sobre livros lidos. -Contação de histórias com dobraduras, fantoches, dedoches, gravuras, objetos, etc. -Mala da leitura: quinzenal será oferecido através da mala da leitura um tema estabelecido através do planejamento coletivo.
AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos professores e alunos.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores e Professores.
CRONOGRAMA	- Atendimento quinzenal de acordo com cronograma de atendimento da turma.

Plenarinha

OBJETIVOS	Identidade na educação infantil -Trabalhar a autoestima; -Exercitar a imaginação; -Promover a importância do acolhimento às diversas formas de
------------------	---

	<p>existir;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos; -Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral; -Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos e de si mesma; -Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem; -Dar a elas noções básicas de existência em coletivo; -Promover a socialização saudável; -Exercitar o autocuidado; <p>Diversidade na educação infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover o autoconhecimento e valorização das crianças; -Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias; -Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de aula; -Mostrar as crianças as vantagens da igualdade racial; -Contribuir para a formação de crianças sensíveis as indiferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> -Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos. <p>Cumprir a Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa considerem potencialidades necessidades estudantes”.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -As atividades do projeto anual deverão estar contidas no planejamento quinzenal. -A escolha da atividade da quinzena deverá ser feita pelos professores e de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral. -As atividades estarão relacionadas ao tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil. -As atividades deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. -Ao planejar as atividades: Fortalecer a autoestima a partir da representatividade; promover dinâmicas de integração entre as crianças; executar dinâmicas que estimulem valores; explorar a diversidade por meio de filmes infantis; usar os personagens da literatura infantil; retratar a cultura local; fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente; verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família. -A abertura do projeto será com a realização de um passeio aos pontos turísticos de Brasília para conhecermos e tirarmos fotos a cidade onde moramos. -Visita da Escritora Regina Célia Melo para autógrafo e roda de conversa sobre o livro “O menino que descobriu Brasília”. -Dia 04 de abril: Exposição das fotos tiradas no passeio à Brasília e maquete dos pontos turísticos visitados confeccionados pela equipe de coordenação e pelas famílias dos alunos. -Confecção de um livro gigante da turma com o tema da XII Plenarinha (nossa cidade, essa é nossa turminha, temos nomes diferentes, moramos em casas diferentes, temos famílias diferentes, cada um tem seu brinquedo preferido, cada criança gosta de um tipo de comida diferente, na nossa escola gostamos de ..., temos histórias e músicas preferidas, lugares que queremos visitar, entre outros). -O livro será confeccionado em sala de aula. Cada turma

	<p>receberá uma cartolina com o tema a ser desenvolvido e ilustrado pela turma. O registro do tema na página será feito utilizando materiais recicláveis, fotos, gravuras, materiais diversos, entre outros.</p> <p>-Ação Social: arrecadação de materiais de uso pessoal para doação a tragédia do Rio Grande do Sul.</p> <p>-Dia 21/05: Passeio a fazendinha (Brasília e o cerrado).</p> <p>-Tanto o projeto brincar e ou alimentação o tema da plenarinha estarão neles contidos.</p> <p>-Festa junina: Cada turma escolhe um estado para homenagear e conhecer um pouco mais. Faz parte do livro gigante na página, lugares que queremos visitar. Apresentação de dança e música originária do estado escolhido no dia da festa.</p> <p>-Exposição dos livros gigantes das turmas acontecerá em agosto na Semana da Educação Infantil.</p>
AVALIAÇÕES	<p>-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos.</p> <p>-Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.</p>
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

Projeto Brincar

OBJETIVOS	<p>-Conhecer e valorizar o brincar como forma de linguagem, interagindo consigo e com o outro.</p> <p>-Resgatar brinquedos que os avós brincavam e ensinavam para seus filhos.</p> <p>-Despertar a curiosidade através da investigação da história de cada brinquedo confeccionado.</p> <p>-Realizar atividades motoras.</p> <p>-Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.</p> <p>-Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.</p> <p>-Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.</p> <p>-Incentivar o cuidado das crianças com os brinquedos da escola.</p>
METAS	-Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos.
AÇÕES	-As atividades do projeto brincar deverão estar contidas no planejamento quinzenal.

	<p>-A escolha da atividade da quinzena deverá ser escolhida pelos professores de acordo com o conteúdo trabalhado e selecionado do planejamento semestral.</p> <p>-As atividades terão como objetivo melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo.</p> <p>-A atividades estarão contempladas também na atividade complementar de psicomotricidade.</p> <p>-Na Semana do Brincar na Educação Infantil (22 à 26/05) realizar circuito de brincadeiras, passeios, piqueniques entre outros.</p> <p>-No livro gigante Plenarinha XII terá uma página com atividade relacionado ao tema Brincar (nossas brincadeiras preferidas).</p>
AVALIAÇÕES	<p>-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos.</p> <p>-Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.</p>
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

Projeto Alimentação

OBJETIVOS	-Despertar na criança e na família a importância de se ter uma alimentação saudável, imprescindível para seu pleno desenvolvimento.
METAS	-Propor atividades dinâmicas que chamem atenção dos alunos para que 90% participem e alcancem os objetivos propostos.
AÇÕES	<p>-Enviar para a família material de suporte como livros de histórias infantis, textos informativos e vídeos explicativos para que possam ser orientados sobre a importância de uma alimentação saudável.</p> <p>-Atividades em família: Postar uma foto com uma comida preferida e que seja saudável. Fazer juntamente com a família uma receita e postar a foto no grupo da turma. Realizar e postar foto no grupo da turma de um piquenique em família.</p> <p>-Atividades na escola: piquenique, arrecadação de verduras e legumes para a sopa coletiva, arrecadação de frutas para a salada de frutas coletiva.</p> <p>-Trabalhar músicas e vídeos que tratem o tema alimentação com as crianças.</p> <p>-Fazer no pátio da escola coletivo com as crianças receitas simples: pipoca, docinho de leite ninho entre outras sujeitas a adaptação.</p> <p>-No livro gigante Plenarinha XII terá uma página com atividade relacionado ao tema Alimentação (nossas comidinhas preferidas).</p> <p>-Na Festa Junina trabalhar com o tema alimentação</p>

	aproveitando as comidas típicas do estado escolhido para o Projeto Plenarinha XII podendo explorar as receitas com as crianças oportunizando conhecer comidas de outros lugares.
AVALIAÇÕES	-Será realizada através da participação e aceitação das atividades pelos alunos. -Em coordenação na realização do planejamento quinzenal, avaliar se as atividades propostas estão em consonância aos objetivos que deverão ser alcançados para ajustes se necessário.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

Cultura da Paz

OBJETIVOS	-Sensibilizar as crianças quanto a importância de fazer e manter os amigos. -Estabelecer com as crianças as regrinhas de convívio com os colegas. -Sensibilizar as crianças quanto ao dividir e brincar junto com o colega.
METAS	-Meta 4 do PEI: "Valorizar a diversidade cultural e promover uma cultura de paz, tolerância e solidariedade na comunidade escolar, na educação infantil envolve criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam respeitadas, representadas e valorizadas, - Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos participem das atividades obedecendo as regrinhas de bom convívio com os colegas.
AÇÕES	-Oportunizar que os alunos brinquem e troquem os brinquedos com os colegas no recreio (Dia do Brinquedo) e sala seguindo as regrinhas de boa convivência. -Complementar e/ou reforçar a amizade e a boa convivência através de músicas, histórias e vídeos em vários momentos tais como: sala de aula, recreio, mala de leitura, parquinho, brinquedoteca, entre outros. -Fazer a socialização dos alunos atípicos com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.
AVALIAÇÕES	-Observar através da realização das atividades se as crianças estão levando em conta as regrinhas de convívio social pré-estabelecidas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e professores, readaptados, OE e demais funcionários.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo.

Passeios e Eventos

OBJETIVOS	Passeios escolares -Permitem a criação de novos espaços de aprendizagem,
------------------	--

	<p>fugindo de metodologias que mantêm os alunos somente à sala de aula, buscando estratégias pedagógicas que despertem nos estudantes a cooperação e o prazer pelo conhecimento.</p> <p>-Promovem um momento de descontração entre os alunos, que no dia a dia só se veem dentro da sala de aula e envoltos na rotina de estudos.</p> <p>-Nesses momentos fora da escola, os estudantes podem se conhecer melhor e interagir mais descontraidamente.</p> <p>Eventos escolares</p> <p>-Permitem que as famílias se aproximem da instituição de ensino, conheçam o seu trabalho e se envolvam com a comunidade escolar. Além disso, a participação da família é fundamental para que as crianças e os adolescentes tenham um processo de aprendizagem mais positivo e saudável.</p>
METAS	- Que durante as atividades realizadas 90% dos alunos e pais participem das atividades promovidas pela escola.
AÇÕES	<p>-Organizar passeios para cinema, parques ecológicos, teatro, circo, entre outros.</p> <p>-Organizar eventos na escola tais como: festa da família, festa junina, festa da criança, feira cultural, formatura entre outras.</p> <p>-Fazer a socialização de alunos do Ensino Especial com os demais alunos, visando facilitar sua inclusão em turmas maiores posteriormente.</p>
AVALIAÇÕES	-Observar através da realização das atividades se as crianças e pais estão participando das atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação e professores, readaptados, OE, SEAA e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<p>- Durante o ano letivo.</p> <p>1º Passeio: 22/03 – Pontos Turísticos de Brasília</p> <p>2º Passeio: 21/05 – Passeio a Fazendinha</p> <p>3º Evento: 22/06 – Festa Junina com as crianças</p> <p>4º Evento: data a confirmar – Festa da Família</p> <p>5º Evento: Semana da Educação Infantil - Exposição do livro gigante (Plenarinha)</p> <p>3º Passeio: data a confirmar – Teatro</p> <p>5º Evento: Dia das Crianças 10/10 e 11/10</p> <p>6º Evento: 11/12 – Visita do Papai Noel</p> <p>7º Evento: 12/12 – Formatura do 2º Período (Sesi Taguatinga)</p>

17.2 Gestão de Resultados Educacionais

Avaliação Escolar

OBJETIVOS	- Avaliar os vários segmentos da escola a fim coletar dados e prioridades para uma boa qualidade de ensino.
METAS	- Que 80% de todos os segmentos da comunidade escolar participem do processo avaliativo da Instituição.
AÇÕES	<p>-Confecionar o Portfólio do aluno possibilitando ter consciência sobre os avanços conseguidos, as atividades realizadas e sobre o projeto em si 1º período (apostila) e 2º período (caderno).</p> <p>-Classe especial: PIBI, REDIC, portfólio de atividades e portage.</p>

	<p>-Relatório Individual Semestral: descrição sucinta e minuciosa onde o professor irá relatar os aspectos físicos, sociais, afetivos e pedagógicos da criança para que pais e professores possam conhecer os avanços do aluno.</p> <p>-Questionário para avaliação dos pais com relação ao bom desempenho da escola (funcionários, atividades pedagógicas realizadas, limpeza, lanche, portaria, secretaria, direção entre outros) e sugestões para projetos futuros através de Formulário Google (https://forms.gle/F2Q6kvjs3wXHE9gM9).</p> <p>-Ficha de Avaliação Individual do aluno (teste de sondagem).</p> <p>-Realizar reunião sempre que necessário com os funcionários para avaliação das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.</p> <p>-Avaliação Institucional de larga escala para funcionários ofertado pela SEEDF.</p>
AVALIAÇÕES	-Leitura e tabulação dos dados coletados para aprimoramento do processo educativo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, pais, alunos, Conselho Escolar e SOE.
CRONOGRAMA	<p>-Durante o ano letivo.</p> <p>-11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP.</p>

Conselho de Classe

OBJETIVOS	-Realizar o Conselho de Classe a fim de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.
METAS	-Discutir acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher ficha de conselho de classe da turma levando em conta as potencialidades e as fragilidades da turma e individualmente quando necessário. -Arquivar as fichas do conselho de classe anual em livro ata. - Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem; - Valorizar a observação do progresso individual dos alunos aula a aula, bem como seu comportamento cognitivo, afetivo e social durante as aulas; - Reconhecer o valor da história de vida dos alunos, tanto no que se refere a seu passado distante quanto próximo (período a ser avaliado); - Incentivar a autoanálise e autoavaliação dos profissionais de ensino; - Prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário; - Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam

	<p>efetivamente realizadas.</p> <p>-Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno (constatação da realidade) através de preenchimento de formulário individual do aluno com objetivos elencados pelo grupo de professores na semana pedagógica;</p> <p>- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo (qualificação da aprendizagem);</p> <p>-Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados para o semestre seguinte.</p>
AVALIAÇÕES	<p>- Observar se foram levadas em conta às avaliações de desenvolvimento dos alunos, considerando as singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias de vida de cada um.</p> <p>- Observar às intervenções necessárias para melhorar o processo ensino-aprendizagem das turmas e dos alunos, individualmente e ou coletivamente de acordo com os objetivos traçados.</p>
RESPONSÁVEIS	-Direção, Coordenadores, Orientador, SEAA e professores.
CRONOGRAMA	<p>- 1º semestre – Reunião 10/07</p> <p>- 2º semestre – Reunião 12/12</p>

17.3 Gestão Participativa

Integração Família e Escola

OBJETIVOS	<p>-Buscar maior integração entre a família e a escola.</p> <p>-Proporcionar momentos onde as famílias possam ser orientadas a respeito das dificuldades e potencialidades do aluno.</p>
METAS	<p>- Participação de 80% da comunidade escolar nas atividades de integração promovidas na escola.</p> <p>-Meta 7 do PEI: “... Fortalecer a gestão democrática e participativa da escola, promovendo a autonomia e o protagonismo das comunidades escolares”.</p>
AÇÕES	<p>-Realizar reuniões pedagógicas.</p> <p>-Convidar a família a estar na escola sempre que necessário.</p> <p>-Realizar palestras, seminários ou cursos para as famílias.</p> <p>-Promover encontros com a Orientação Educacional a fim de estreitar as relações entre orientador e as famílias.</p> <p>-Atendimento com a SEAA aos alunos e pais.</p> <p>-Participação da família nas festas realizadas pela escola.</p> <p>-Enviar aos pais formulário google para levantamento de dados relativos à realidade social da comunidade, sugestões, críticas e dúvidas sobre o funcionamento da unidade escolar.</p>
AVALIAÇÕES	-Promover pesquisas através de questionários para levantar a satisfação dos pais para com o trabalho realizado pela escola.

RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, OE, SEAA, entre outros
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo. 1ª reunião: 19/02 – Assuntos relacionados com o Regimento da Escola. 1ª Palestra: 09/03 – Roda de conversa Inclusão na Educação Infantil. -11/04 – Envio para as famílias de Formulário Google para levantamento da Realidade Escolar, Avaliação da escola e sugestões para o PPP. 2ª reunião:10/05 – Reunião de Pais 1º Bimestre 2ª Reunião: 10/07 – Reunião de Pais 2º Bimestre 3ª Reunião: data a confirmar – Reunião de Pais 3º Bimestre

Transição Escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos de transição vivenciados pelos estudantes. - Favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta protegida e acolhida para arriscar e vencer os desafios. - Apresentar a escola e o Professores do CEI 3 para as crianças do primeiro período. - Possibilitar às crianças do segundo período uma transição segura e confortável para o ensino fundamental - Visitar, conhecer e ter o contato com a escola sequencial, apresentando a Escola Classe 42 para os (as) alunos (as) e familiares ressaltando as qualidades da escola para tornar este processo de transição natural e acolhedor.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 80% da comunidade escolar nas atividades de integração promovidas pela escola. - Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes, considerando suas potencialidades e necessidades individuais, culturais e sociais”.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar contato com a Orientadora Educacional e Gestores da Escola sequencial EC 42 e EC 52 da M Norte propondo parceria. -Preparação temática para o primeiro dia de aula, conforme calendário escolar. -Acolhimento das crianças acompanhadas pelos pais e Responsáveis, durante a semana. -Planejamento de atividades lúdicas, recreativas e dinâmicas. -Participação de todos os profissionais da escola (SOE, Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas, Profissionais readaptados, Professores) para dar suporte nos momentos de adaptação e acolhimento. -Agendamento de um dia de visita a Escola Classe 42 e EC 52, durante o ensino presencial, apresentado a escola e seus Profissionais. -Apresentação por meio de vídeos mostrando a escola e seus funcionários. -Apreciação de histórias sobre a temática transição. -Contatos via WhatsApp, Google Meet e ligações para tirar

	dúvidas dos pais e/ou responsáveis a cerca desta transição escolar. -Os professores do 2º período serão incluídos na etapa de transição criando um ambiente acolhedor para o momento da transição escolar.
AVALIAÇÕES RESPONSÁVEIS	-Participação dos pais na visitação as Escolas de transição.
	-Direção, coordenação, professores, OE, pais, alunos entre outros
CRONOGRAMA	-Final do ano letivo

17.4 Gestão de Pessoas

Ambientação dos Funcionários

OBJETIVOS	-Criar um ambiente de trabalho favorável à cooperação e crescimento coletivo.
METAS	- Que os funcionários se sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho.
AÇÕES	-Oferecer palestras sobre relacionamento interpessoal. -Relacionar as necessidades de recursos materiais mais urgentes para o bom desempenho das funções. -Promover eventos que possam reunir os funcionários, tanto para resolver questões administrativas e pedagógicas quanto para momentos de lazer. -Promover com os funcionários reunião para colocá-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas.
AVALIAÇÕES	-Envolvimento dos funcionários na resolução dos problemas que surgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, SOE e SEAA.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

Formação Continuada

OBJETIVOS	-Utilizar as coordenações gerais e específicas para a formação continuada dos funcionários bem como visar à melhoria da saúde mental e física.
METAS	-Que os funcionários participem das atividades propostas pela escola, SEEDF e EAPE em consonância com a Meta 1 PDE-1.8 -Promoção de formação continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil.
AÇÕES	-Promover palestras, seminários, cursos e oficinas. -Incentivar a participação do professor em cursos da EAPE entre outros. -Formar grupos de professores nos dias de coordenação para visitas e confecção de materiais na oficina pedagógica. -Absorver as aptidões e habilidades dos funcionários, convidando-os para ministrar palestras, oficinas, fazer apresentações teatrais, confeccionarem materiais. -Organizar momentos (na escola ou fora dela) para que os funcionários possam se divertir e relaxar. -Disponibilizar aos funcionários acesso à internet para pesquisas.
AVALIAÇÕES	-Através da participação dos funcionários.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, EAPE, SEAA, entre outros.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

17.5 Gestão Financeira

Caixa Escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola através do Caixa Escolar. - Realizar reuniões com os membros do Caixa Escolar para a definição de prioridades para execução da verba. - Prestar contas junto aos órgãos e fórum competente do uso dos recursos recebidos. - Prezar pelos princípios que regem a execução do Caixa Escolar.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Entregar as prestações de contas nas datas programadas pela Secretaria de Educação Do Distrito Federal. - Realizar a aquisição de bens, serviços e manutenções respeitando a ata de prioridades. - Manter atualizado a composição do Caixa Escolar conforme cronograma da Secretaria de Educação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de pessoa competente e responsável para formulação da prestação de contas (contador). - Elaboração quadrimestral da prestação de contas. - Apreciação de contas por parte do órgão fiscalizador do Caixa Escolar. - Confecção do relatório final para avaliação do órgão competente da Regional de Ensino.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação das contas pelos membros do Conselho Escolar. - Aprovação das contas pelos órgãos competentes do GDF - Aprovação das contas pelo fórum da comunidade
RESPONSÁVEIS	-Presidente do Caixa Escolar, Equipe Gestora e Comunidade Escolar.
CRONOGRAMA	Ano letivo.

17.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	-Reforma do parque.
METAS	-Que ao final do 1º Bimestre esteja funcionando 100%.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -A reforma do parque dar-se-á através da Regional de Ensino e verba parlamentar. -Colocar sombreiro na área do parque. -Pintar os brinquedos.
AVALIAÇÕES	-Fiscalização do contratante ao término do serviço.
RESPONSÁVEIS	-Direção e conselho escolar.
CRONOGRAMA	-1º bimestre de 2024.

OBJETIVOS	-Adquirir um pula-pula para a área de recreação e 2 cavalinhos upa, upa para as crianças.
METAS	-Que ao final do 1º bimestre esteja funcionando 100%.
AÇÕES	-Fazer levantamento de orçamento para compra de um pula-pula tamanho 2,44 para área de recreação e 2 cavalinhos upa,

	upa. -Utilizar a verba da festa da família de 2023 para a aquisição do pula-pula e os cavalinhos.
AVALIAÇÕES RESPONSÁVEIS	-Através do uso diário do espaço.
CRONOGRAMA	-Direção, funcionários e conselho escolar. -1º bimestre de 2024.

18 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Ao concretizarmos a elaboração do Projeto Político e Pedagógico de nossa Instituição de Ensino, temos o propósito de lançarmos mão de ideias impossíveis de se realizar. Nessa perspectiva o PPP vai além de um agrupamento de objetivos, metas e planos.

Para sua aplicação é preciso incluir a conscientização e a organização no fazer pedagógico e administrativo para que de forma coerente o trabalho dos profissionais e a participação da comunidade se reflitam na prática de sala de aula. É obrigação da gestão escolar o direito de aperfeiçoamento a todos os segmentos que compõem a Instituição, valorizando suas experiências, conhecimentos e principalmente a sua prática pedagógica.

Diante disso, a avaliação do presente PPP seguirá o favorecimento e surgimento de uma escola que visa à formação de um aluno protagonista de sua aprendizagem e o professor como agente mediador e facilitador do processo ensino-aprendizagem.

O PPP será avaliado em seu dia-a-dia através da observação e da aplicação dos pressupostos e os elementos facilitadores, bem como discussão dos elementos dificultadores a serem superados em nossa rotina, juntamente com suas fragilidades e potencialidades estes discutidos incansavelmente nas coordenações coletivas semanais e nas reuniões de pais bimestrais.

Pretendemos, junto as Instâncias Colegiadas envolvidas no trabalho da escola, questionar constantemente o que fazemos o que está dando certo, o que precisamos melhorar o que foi planejado.

Portanto, o Projeto Político e Pedagógico desenvolvido pelos integrantes desta instituição não é algo pronto e acabado, mas será sempre avaliado,

repensado, redimensionado e realimentado no que for necessário, principalmente, para o alcance de seu sucesso e implementação.

19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CERISARA, Ana Beatriz- O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no contexto da reformas-Educação e Sociedade, vol.23n.80, set.2002.
- BRUNO, Marilda Morais Garcia - Educação Inclusiva-artigo2-Educação infantil (RCNEI).
- Teresópolis Jornal- Online - RCNEI-Educar e Cuidar - Ana Claudia Ximenes.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo Em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil. Brasília- DF, 2018.
- Referenciais curriculares Nacional para Educação Infantil-3v:11, Brasília, MEC/SEE, 1998.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394 de 20 de dezembro de 1996
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Educação Infantil – Referencial Curricular para Educação Infantil. Brasília: MEC SEF,1998.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060 - Edição Revisada 2023. Disponível em: https://planoestrategico.df.gov.br/documentos/BOOK_PLANO ESTRATEGICO_DF.pdf. Acesso em: 27 de outubro de 2023

- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Disponível em: https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde_15_24.pdf.
- BNCC - Base Nacional Comum Curricular - MEC
(basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_20dez_site.pdf)

20 ANEXOS



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL
DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTE 60-FONE: 3901-3766



20.1 PLANO DE AÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COORDENADORA DO 1º e 2º PERÍODOS: ZENÓBIA DE ARAÚJO CORRÊA DE SOUZA – MATRÍCULA: 206.081-7

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>-Trabalhar a autoestima, exercitando a imaginação, promovendo as relações interpessoais que possibilitem a formação de laços afetivos;</p> <p>-Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral, fazendo as crianças reconhecerem os limites dos outros indivíduos;</p>	<p>Meta 1 PEI-” Assegurar a aprendizagem plena, promovendo o desenvolvimento humano e o fortalecimento de valores éticos, morais e cívicos.”</p> <p>-Planejamentos que contemplem diversos tipos de valores e sentimentos, a serem integrados aos campos de experiências, que serão trabalhados através de atividades lúdicas, danças, músicas, histórias, vídeos, dramatizações, brincadeiras e circuitos;</p>	<p>- Toda comunidade escolar.</p>	<p>- Ano letivo de 2024.</p>	<p>-Através da participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e na Culminância dos Projetos.</p>

<p>-Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem, dando a elas noções básicas de existência no coletivo e o significado de respeito;</p> <p>-Incentivar a socialização saudável, exercitando o autocuidado e o cuidado com o outro;</p> <p>-Ampliar as suas vivências e seu acervo cultural através de atividades diversas e do resgate ao trabalho de valores e sentimentos, fundamentais para convivência em grupo;</p> <p>-Propiciar aos estudantes atividades, momentos de criação e imaginação, com diferentes formas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, através de atividades diversas: brincadeiras, dança, música, pintura e outros.</p> <p>-Realizar atividades lúdicas e pedagógicas no momento do recreio para tentar evitar conflitos e crianças machucadas;</p>	<p>-Trabalhar atividades lúdicas em cada dia da semana:</p> <p>Brincadeiras a mil: os estudantes trazem um brinquedo de casa, sentam em roda e brincam com seus pares podendo vivenciar a partilha, se relacionar com os colegas e socializar de forma concreta e lúdica;</p>			<p>-Através da participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas e nos resultados de baixos índices</p>
--	--	--	--	---

<p>-Promover a interação família/responsáveis e escola afim de garantir o desenvolvimento integral da criança;</p> <p>-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção e atitudes de participação efetiva nas atividades propostas.</p>	<p>- Caixa musical – os estudantes sorteiam uma ficha na caixa musical, com animais ou objetos e têm que cantar uma música de acordo com o que aparece na ficha;</p> <p>-Momento da Ginástica – Os estudantes participam de músicas, brincadeiras, ginástica dirigida, trabalhando movimentos, lateralidade, ritmo e outros;</p> <p>-Hora da História – Os estudantes ouvem histórias infantis (contação ou vídeo) e depois respondem perguntas ou realizam o reconto oral;</p> <p>Pintura de rosto e adesivos: Os estudantes escolhem temas para pintura no rosto ou colagem de adesivos.</p> <p>-Estimular e promover o reconhecimento de diversos tipos de arte e de brincadeiras em atividades realizadas com a participação e auxílio da família;</p> <p>-Convidar os pais/ responsáveis para participarem de palestras, atividades para casa, reuniões, eventos, comemorações, oficinas e apresentações das turmas;</p> <p>-Meta 3 PEI- “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e considerem as potencialidades e necessidades dos estudantes. Adotando abordagens pedagógicas que incluam o autocuidado e a saúde como temas transversais, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem que os ajudem a compreender a</p>			<p>de crianças machucadas;</p> <p>-Através da participação e envolvimento dos estudantes e Pais nas atividades propostas e nas Culminâncias</p>
---	--	--	--	---

<p>-Promover a organização do trabalho Pedagógico realizado em sala de aula; Planejamento quinzenal coletivo realizado com os professores de cada turno.</p> <p>- Propiciar aos pais e estudantes uma acolhida, auxiliando às professoras, estudantes e pais sempre que necessário, mostrando cordialidade, carinho e cuidado por todos.</p> <p>-Prestar auxílio aos professores, com as demandas de alunos que precisam de alguma ajuda; ler os relatórios das turmas para que os mesmos possam estar corretos e de acordo a realidade percebida do aluno e às normas e prazos da Secretaria de Educação; buscar sugestões de materiais diversos que sirvam de incentivo para as aulas; ajudar na confecção de murais diversos de acordo com os temas trabalhados e festividades; dar suporte à Direção e aos professores em Atividades festivas e Coletivas;</p>	<p>importância de cuidar de si mesmos e dos outros.</p> <p>-Alternar os grupos matutino e vespertino na elaboração do planejamento e das atividades.</p> <p>-Meta 4 do PEI: “Valorizar a diversidade cultural e promover uma cultura de paz, tolerância e solidariedade na comunidade escolar, na educação infantil envolve criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam respeitadas, representadas e valorizadas,</p> <p>-Receber os estudantes na entrada dos turnos, encaminhando-os às suas salas;</p> <p>-Acolher e auxiliar o estudante que estiver chorando ou que demonstrar desconforto ao se dirigir para a sala de aula, procurando entender seu motivo e auxiliá-lo;</p> <p>-Orientar os pais, sempre que solicitado, buscando solucionar suas dúvidas e inquietações;</p> <p>-Auxiliar os professores sempre que necessário ou solicitado;</p> <p>-Ajudar os professores realizando a leitura dos relatórios</p>			<p>dos Projetos.</p> <p>- Perceber o feedback dos pais e alunos através das propostas executadas.</p> <p>- Perceber o feedback dos professores e dos alunos acolhidos e pais em todo processo executado;</p>
--	---	--	--	--

	<p>semestrais, RDIC, oferecendo sugestões no campo semântico e correções ortográficas;</p> <p>-Pesquisar vídeos, filmes, desenhos, livros, músicas de acordo com os planejamentos quinzenais que sirvam de incentivo para as aulas e que sejam pertinentes aos temas/campos de experiências trabalhadas;</p> <p>-Confeccionar materiais diversos e murais; auxiliar nas festas e comemorações diversas, realizadas no decorrer do ano letivo;</p>			
--	---	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03
QNM-36 CONJ-B2 LOTE 60-FONE: 3901-3766



20.2 PLANO DE AÇÃO: PROFESSOR READAPTADO

ANA CRISTINA TEIXEIRA DA CUNHA MATRÍCULA: 32.060-9
ANA CLÉBIA MACÊDO DO LAGO MATRÍCULA: 201.660-5
APARECIDA DE L. GUIMARÃES SE SENA MATRÍCULA: 201.311-8

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - READAPTADAS				
OBJETIVOS	METAS / AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
-Trabalhar em parceria com a direção, coordenação e professores regentes, contribuindo no desenvolvimento das ações pedagógicas.	-Meta 3 PEI- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e considerem as potencialidades e necessidades dos estudantes. Adotando abordagens pedagógicas que incluam o autocuidado e a saúde como temas transversais, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem que os ajudem a compreender a importância de cuidar de si mesmos e dos outros.”	-Equipe Diretiva, coordenadoras e professoras readaptadas.	-Durante todo o ano letivo, à medida que as atividades forem sendo propostas.	-Observar o andamento do trabalho e a satisfação dos envolvidos na realização das atividades destinadas a readaptados.

<p>-Participar dos planejamentos e articulações relacionadas aos planos de aula.</p> <p>-Acompanhar o planejamento, a execução e avaliação das atividades.</p> <p>-Estimular a utilização de metodologias diversificadas no planejamento das atividades oferecidas aos alunos.</p>	<p>-Contribuir na construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola;</p> <p>-Ajudar a organizar o plano de ação da escola com relação as atividades realizadas em sala de aula, coordenação, atividades complementares e recreio.</p> <p>-Participar da construção do calendário anual de atividades;</p> <p>-Auxiliar na rotina de trabalho relacionada ao dia a dia dos alunos como:</p> <p>-Confecção e elaboração das atividades mimeografadas, psicomotoras e de relaxamento;</p> <p>-Organização e desenvolvimento das atividades desenvolvidas na sala de leitura, recreio dirigido, contação de histórias, brincadeiras no parquinho, cama elástica e sala de informática.</p>			
--	---	--	--	--

-Participar da elaboração e confecção de todos os murais informativos e decorativos da escola, em festas juninas, dia da família, formaturas e todos os eventos organizados durante o ano letivo;

-Selecionar materiais e recursos para a realização das atividades pedagógicas, motoras e recreativas com os alunos e a comunidade escolar;

-Ajudar as coordenadoras a elaborar devolutivas para os professores sobre acompanhamentos mais individualizados, oferecidos a alguns alunos que precisam deste atendimento;

-Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo de metodologias diversificadas durante as coletivas;

-Ajudar na adaptação escolar, combinados e regras.

20.3 PLANO DE AÇÃO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: **TAGUATINGA**

Unidade escolar: **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE TAGUATINGA**

Orientador(a) Educacional: **MARISTELA ABADIA DO PRADO IMFELD Matrícula: 237 699-7**

Turno: **MATUTINO/VESPERTINO**

METAS

- Acolher as famílias e ou responsáveis, mediando as situações problemas.
- Colaborar com a implementação de ações educativas individuais e coletivas.
- Colaborar com diminuição do índice de infrequência e evasão escolar.
- Participar na promoção da inclusão dos alunos especiais.
- Participar das ações que visem o acolhimento e adaptação nos momentos de transição escolar.
- Promover ações para estimular a atenção e os cuidados com a saúde.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Observar as interações das crianças com os colegas, com os materiais e com o ambiente pode fornecer insights valiosos sobre seu desenvolvimento socioemocional, habilidades motoras, linguagem e aprendizado.
- Registrar o progresso individual das crianças ao longo do tempo, destacando conquistas, desafios e áreas de interesse.
- Realizar entrevistas com os pais pode fornecer informações sobre o desenvolvimento e o comportamento das crianças em casa, suas necessidades individuais e interesses, e colaborar na identificação de estratégias de apoio.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Organização do trabalho pedagógico	Conhecer os profissionais que atuaram no ano letivo que se inicia.	Participar da reunião de apresentação dos profissionais. Manter os arquivos e a sala da OE, organizada.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e considerem a potencialidades e necessidades dos estudantes”.	OE Gestores Supervisor Coordenador Pedagógico	Fevereiro a Dezembro
	Manter a frequência nas reuniões.	Conhecer e analisar as características do trabalho pedagógico.			OE	Manter a frequência nas reuniões.
	Frequentar as reuniões setorizadas de OE e GOE	Participar das formações oferecidas pela SEE/GOE			OE	Frequentar as reuniões setorizadas de OE e GOE
	Manter O serviço da OE organizado e estruturado. Organizar a sala da OE.	Organizar arquivos e registros de fichas padronizadas Manter a sala limpa e em ordem.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,		Março Abril	

	<p>Estruturar os instrumentais de registro e dos arquivos.</p> <p>Divulgar a OE visando atender com qualidade, atenção e acolhimento.</p> <p>Apresentar Orientação Educacional e as atribuições para estudantes e Professores.</p>	<p>Cumprir com legislação em vigor.</p> <p>Promover roda de conversa nas salas de aula e nas coletivas.</p> <p>Aproveitar os momentos de coletiva com os Professores.</p> <p>Conversa informal com os estudantes.</p>				
Acolhimento	<p>Fomentar um ambiente acolhedor e caloroso.</p> <p>Criar um ambiente físico e emocional que transmita calor humano, segurança e conforto, proporcionando às crianças e os Professores uma</p>	<p>Acompanhar o processo de adaptação dos alunos e Professores.</p> <p>Colaborar na recepção dos estudantes acompanhando o período de adaptação no início das aulas.</p>	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 1 PEI." Assegurar a aprendizagem plena, promovendo o desenvolvimento humano e o fortalecimento de valores éticos, morais e cívicos."	OE Gestores Supervisor Coordenador Pedagógico Família Estudantes	Fevereiro a Dezembro

	<p>sensação de pertencimento e bem-estar.</p> <p>Envolver ativamente as famílias no processo educativo, estabelecendo uma parceria colaborativa entre a escola e a comunidade reconhecendo a importância do apoio e envolvimento dos pais no desenvolvimento das crianças.</p>	<p>Participar e contribuir nas atividades pedagógicas e comemorativas promovida pela escola,</p>				
Inclusão e Diversidade	<p>Promover o respeito à diversidade:</p> <p>Incentivar as crianças a reconhecer e valorizar as diferenças individuais, incluindo</p>	<p>Participar de roda de conversa com os pais de ENEEs.</p> <p>Contribuir com registros de Estudo de caso dos estudantes encaminhados para OE.</p> <p>Acompanhar e participar de rodas de conversas</p>	<p>1. Educação para a Diversidade.</p>	<p>Meta 4 do PEI: “Valorizar a diversidade cultural e promover uma cultura de paz, tolerância e solidariedade na comunidade escolar, na educação infantil envolve criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam respeitadas, representadas e valorizadas,</p>	<p>OE Gestores Supervisor Coordenador Pedagógico Família Estudantes</p>	<p>Março a Dezembro</p>

	<p>características étnicas, culturais, linguísticas, religiosas, socioeconômicas, de gênero e habilidades, entre outras.</p> <p>Fomentar a empatia e a solidariedade.</p> <p>Desenvolver a capacidade das crianças de se colocar no lugar do outro, compreender suas experiências e necessidades, e agir de maneira solidária e respeitosa em relação aos colegas.</p>	<p>promovidas pela escola, adotando postura positivas de inclusão.</p> <p>Manter participação nos planejamentos da coordenação pedagógica da EU.</p> <p>Acolher e orientar os pais dos ENEEs.</p>		<p>independentemente de sua origem étnico-racial, cultural, religiosa ou socioeconômica”</p> <p>...</p>	<p>OE</p> <p>Gestores</p> <p>Supervisor</p> <p>Coordenador Pedagógico</p> <p>Família</p> <p>Estudantes</p> <p>Professores</p>	<p>Março a Dezembro</p>
<p>Integração Família Escola</p>	<p>Favorecer a participação ativa dos pais no processo educativo.</p>	<p>Participar de reuniões promovidas pela gestão escolar com pais e responsáveis para discutir questões relacionadas à educação infantil,</p>	<p>2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Meta 7 do PEI: “ Fortalecer a gestão democrática e participativa da escola, promovendo a autonomia e o protagonismo das comunidades escolares”.</p>	<p>OE</p> <p>Gestores</p> <p>Supervisor</p> <p>Coordenador Pedagógico</p>	<p>Abril a Novembro</p>

	<p>Promover o envolvimento das famílias na vida escolar:</p> <p>Promover o diálogo e a parceria entre família e escola</p> <p>Estimular os pais e responsáveis a participar de eventos e ou reuniões bimestrais.</p>	<p>compartilhar informações sobre o desenvolvimento das crianças e promover a integração entre a família e a escola.</p> <p>Contribuir na promoção de atividades de acolhimento durante o letivo para receber as famílias e apresentar a equipe pedagógica, os espaços da escola e as rotinas diárias, criando um ambiente acolhedor e familiar para todos.</p> <p>Contribuir com divulgação de campanhas de conscientização voltadas para pais, responsáveis e comunidade sobre a importância da frequência escolar na educação infantil, destacando os benefícios do desenvolvimento socioemocional, cognitivo e físico das crianças.</p>			<p>Família Estudantes Professores</p>	
--	--	---	--	--	---	--

		Divulgar sobre a importância da rotina na vida dos estudantes.				
Autocuidado e Saúde	Oferecer um ambiente acolhedor e seguro para que as crianças expressem seus sentimentos, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional e habilidades de resolução de problemas. Prevenir abuso sexual. Estimular cuidados com o corpo.	Coordenar dinâmicas junto a coordenação pedagógica nas salas de aula. Apresentar vídeos educativos, com o tema Divulgar para os familiares a importância das rotinas de sono consistentes, com horários regulares de deitar e acordar, proporcionando um ambiente tranquilo e confortável para o descanso.	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e considerem as potencialidades e necessidades dos estudantes. Adotando abordagens pedagógicas que incluam o autocuidado e a saúde como temas transversais, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem que os ajudem a compreender a importância de cuidar de si mesmos e dos outros”	OE Gestores Supervisor Coordenador Pedagógico Família Estudantes Professores	Março a Dezembro
Transição	Estabelecer uma comunicação eficaz entre as instituições de educação infantil e as escolas de ensino fundamental para	Realizar parcerias com profissionais da escola sequencial para apresentar a nova UE. Promover atividades de integração entre as crianças que estão	2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 3 do PEI: “Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes, considerando suas potencialidades e	OE Gestores Supervisor Coordenador Pedagógico Família Estudantes Professores	Fevereiro a dezembro

	<p>compartilhar informações sobre o desenvolvimento e as necessidades individuais das crianças.</p> <p>Realizar reuniões com pais, responsáveis e educadores para discutir o processo de transição, esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre como apoiar as crianças durante essa fase.</p>	<p>fazendo a transição, como jogos, brincadeiras e dinâmicas de grupo, para facilitar a formação de novas amizades e vínculos.</p> <p>Manter uma parceria colaborativa entre as instituições de educação infantil e as escolas de ensino fundamental para garantir uma transição contínua e bem-sucedida ao longo do tempo.</p>		<p>necessidades individuais, culturais e sociais”.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

